

TENDÊNCIAS

Ano 7, nº1

ENCARTE DA REVISTA DO CESOP



OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. VII, nº1, 2001, Encarte Tendências pp.101-138

Tendências apresenta como tema a percepção da população sobre as responsabilidades das várias esferas de governo em áreas específicas.

De uma maneira geral, os resultados das pesquisas mostram que as maiores expectativas e demandas quanto à prestação de serviços públicos recaem sobre as esferas federal e municipal. Para os temas específicos abordados, é razoavelmente imprecisa a percepção sobre a atuação da esfera estadual.

Esses contrastes ficam evidentes quando se observa as tendências regionais: são as regiões Norte e Nordeste as que mais valorizam a esfera federal, enquanto que a Região Sul se destaca pelas opiniões relativas à esfera local.

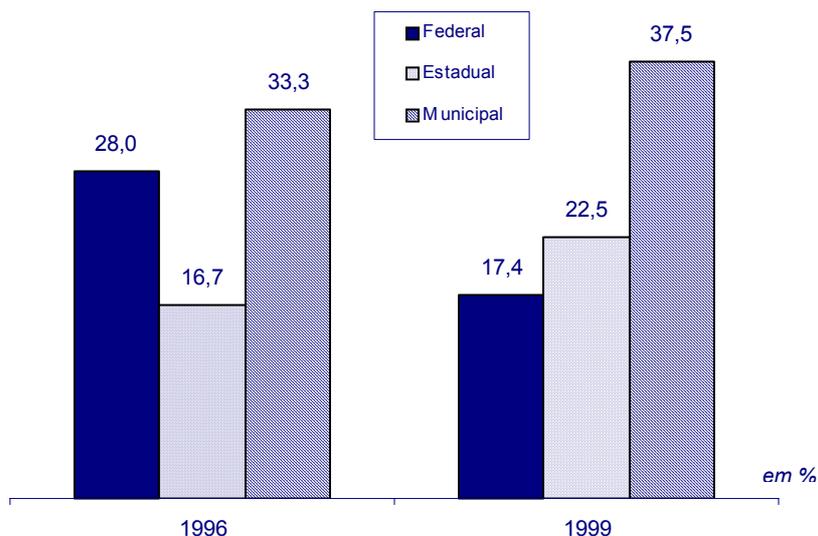
Para oferecer ao leitor uma oportunidade de comparação com tendências internacionais, a seção seguinte apresenta alguns resultados de pesquisas recentes realizadas nos EUA sobre o tema. Destaca-se que a confiança nas esferas de governo cresce à medida em que há maior proximidade com o cidadão, ou seja, é maior no governo local do que no estadual, e neste maior do que para o governo federal. Por outro lado, as opiniões dos norte-americanos se polarizam sobre como deve ser a atuação do governo federal em temas específicos.

A última seção de *Tendências* atualiza os dados sobre as avaliações dos planos econômicos, tema já trabalhado em outras edições. As tendências de opinião sobre o Plano Real revelam dois momentos muito distintos do governo Fernando Henrique Cardoso: o início do primeiro mandato, até o final de 1998, com avaliações extremamente favoráveis ao plano e ao governo; e o segundo mandato, a partir de 1999, quando as opiniões negativas passam a prevalecer após a desvalorização da moeda.

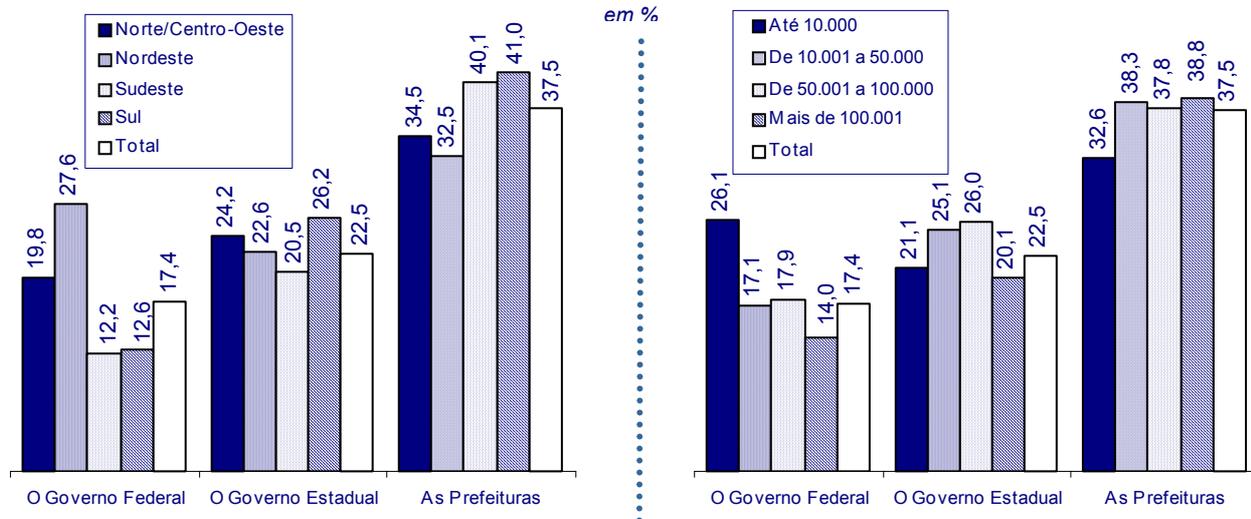
Pode-se dizer que esses resultados sintetizam uma parte importante da história política e econômica recente do Brasil e ajudam a compreender boa parte das avaliações associadas ao governo federal. Daí a sua atualidade e importância.

Esfera de Governo que oferece o melhor serviço público (1996 e 1999)

De 1996 a 1998, os eleitores brasileiros mudaram muito as opiniões sobre os serviços públicos: a maior variação é observada na esfera federal, que perdeu muitos pontos favoráveis.



A valorização do serviço público federal é maior entre os eleitores do Nordeste assim como para os eleitores de municípios de até 10 mil eleitores. O serviço público municipal é considerado melhor entre os entrevistados da região Sul bem como dos municípios maiores.



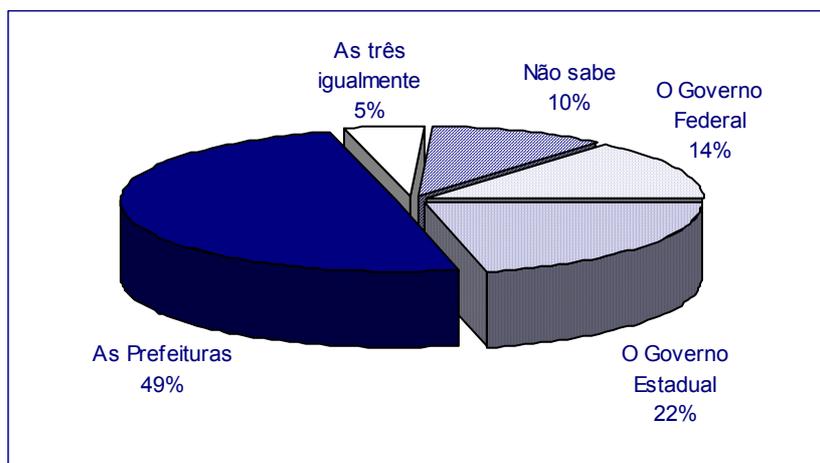
Fonte: IBOPE

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Comparando os serviços públicos prestados pelo Governo Federal, Governo Estadual e Prefeitura, qual deles o(a) Sr.(a) diria que é melhor:"

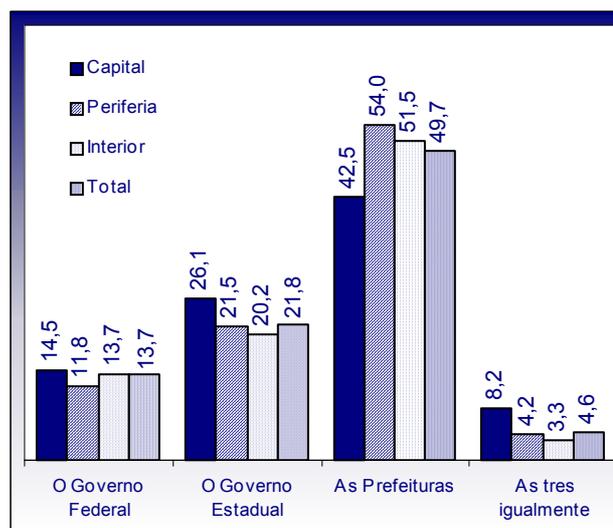
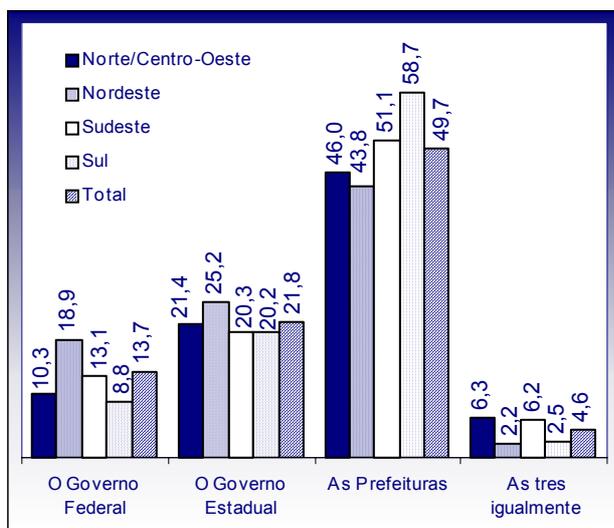
Esfera de Governo que deveria ficar com a maior parte da arrecadação – 1998

Para quase 50% dos brasileiros, os municípios devem ser os mais favorecidos na distribuição dos recursos oriundos dos impostos.



Esta opinião é predominante em todas as regiões do País. Os entrevistados dos municípios das periferias metropolitanas são os que mais defendem o privilégio das prefeituras na distribuição da arrecadação pública.

em %



Fonte: IBOPE

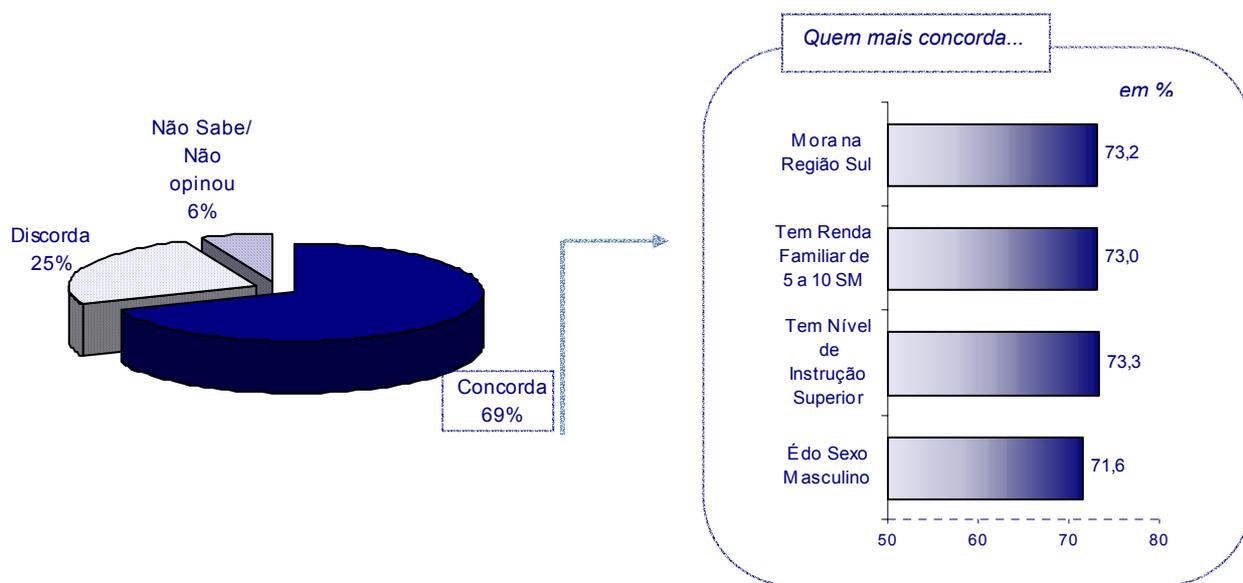
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: " O Congresso Nacional também começará a discutir a reforma tributária. Na sua opinião, qual esfera de governo deveria ficar com a maior parte dos recursos públicos arrecadados? O(a) Sr.(a) diria que é:"

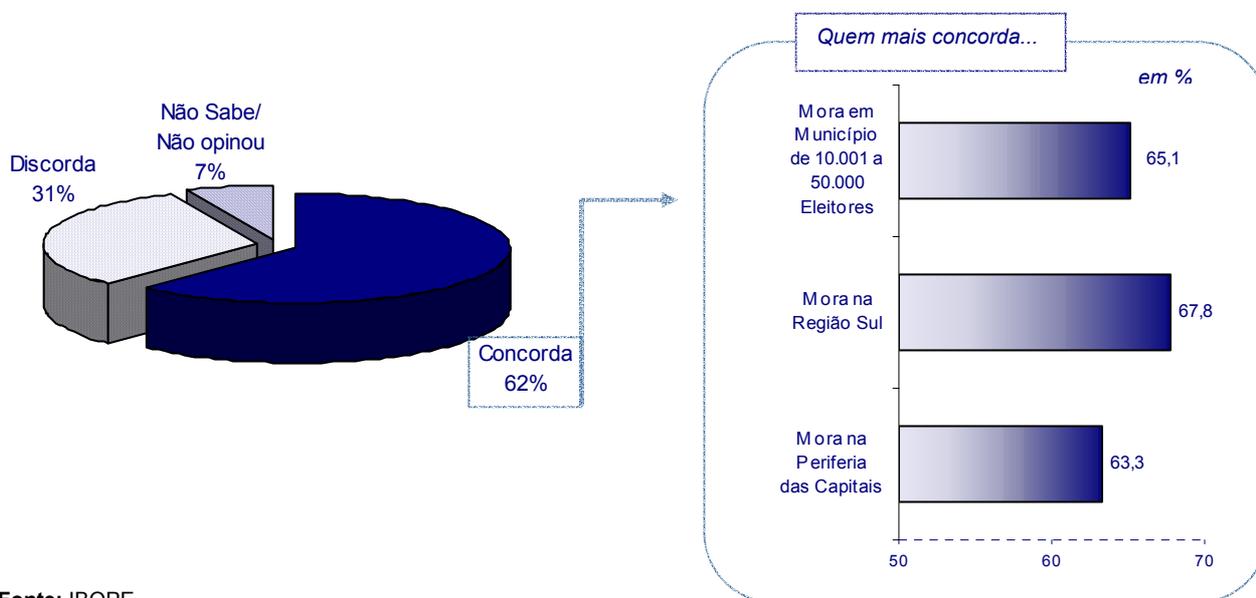
Atuação do Governo local

O IBOPE pesquisou opiniões dos eleitores brasileiros sobre a esfera de atuação municipal.
A seguir a concordância/discordância com algumas frases:

“As prefeituras são mais importantes no dia-a-dia da população do que o governo estadual e o governo federal” (1999)

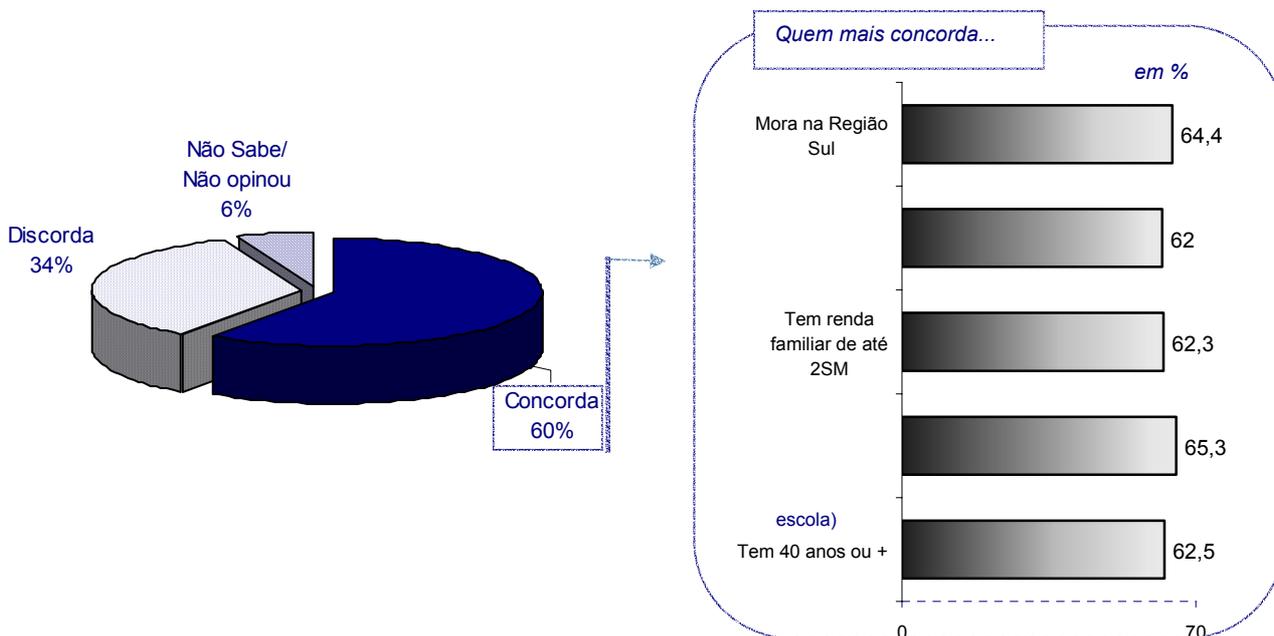


“As prefeituras prestam a maior parte dos serviços públicos” (1999)

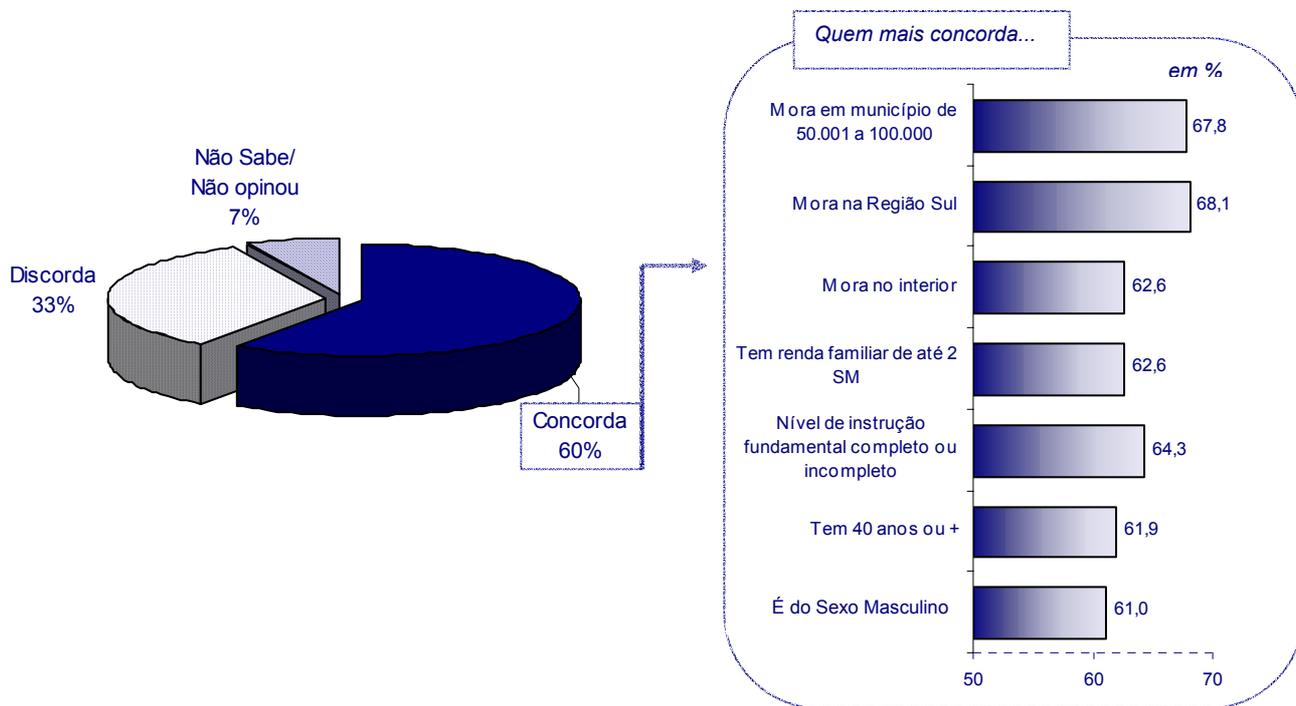


Fonte: IBOPE

“As prefeituras prestam a maior parte dos serviços públicos na área de saúde” (1999)



“As prefeituras prestam a maior parte dos serviços públicos na área da educação” (1998)



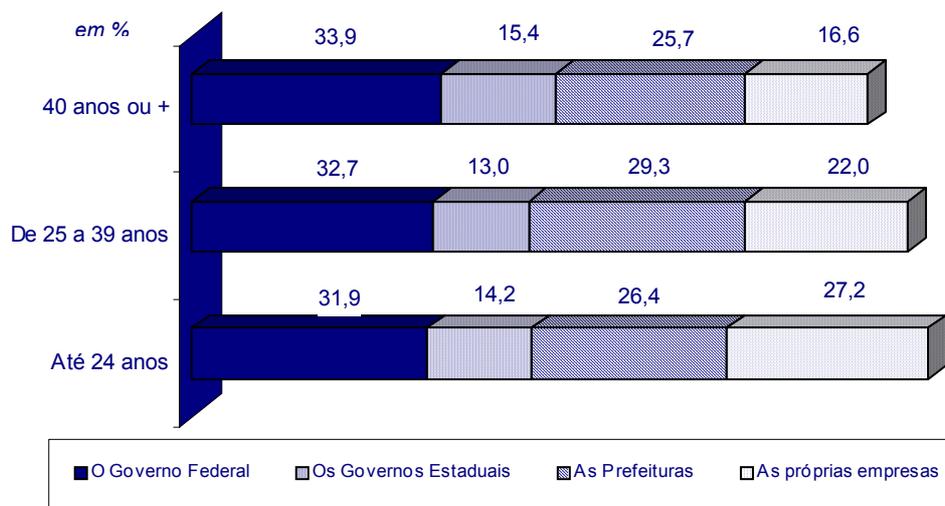
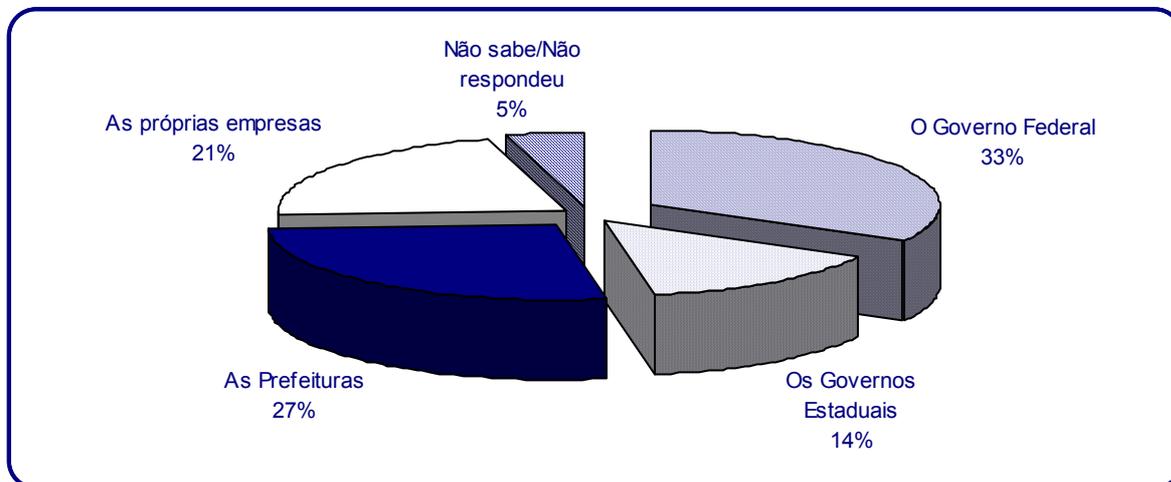
Fonte: IBOPE

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/ Não opinou”.

Pergunta: “Agora, para cada frase que eu citar, gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas:”
Tendências 106 OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. VII, nº1, 2001, Encarte Tendências. pp.101-138

Atuação das Esferas de Governo e do Setor Privado na área ambiental (1996):

Na área ambiental, não há consenso sobre as responsabilidades das esferas de governo. Entre os eleitores brasileiros entrevistados pelo IBOPE, a maioria atribui a maior **responsabilidade pela fiscalização da legislação ambiental** ao governo federal.



Entre as faixas de idade, está entre os mais jovens o maior percentual de opiniões que atribui às empresas a maior responsabilidade pela fiscalização da legislação ambiental.

Fonte: IBOPE

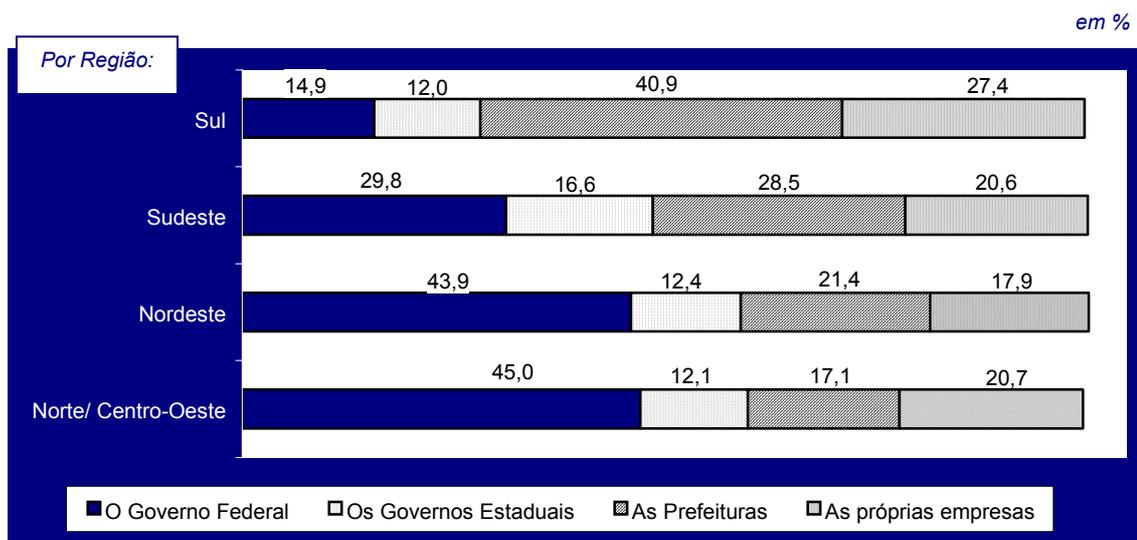
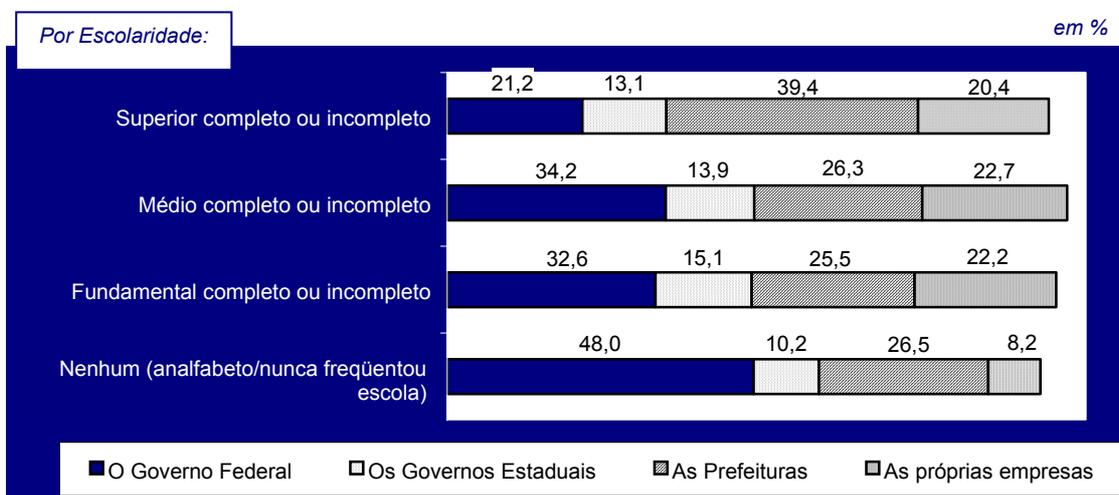
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "E na sua opinião, quem desta cartela o(a) Sr.(a) acha que deveria ser o principal responsável pela fiscalização do cumprimento destas leis ambientais de defesa do meio ambiente?"

Outras opiniões sobre responsabilidades na área ambiental:

A maior responsabilidade pela fiscalização da legislação ambiental é das prefeituras segundo dois grupos de eleitores: os de escolaridade superior e os residentes na região Sul.

No Nordeste e Norte/Centro-Oeste predominam as opiniões que atribuem ao governo federal a maior responsabilidade.



Fonte: IBOPE

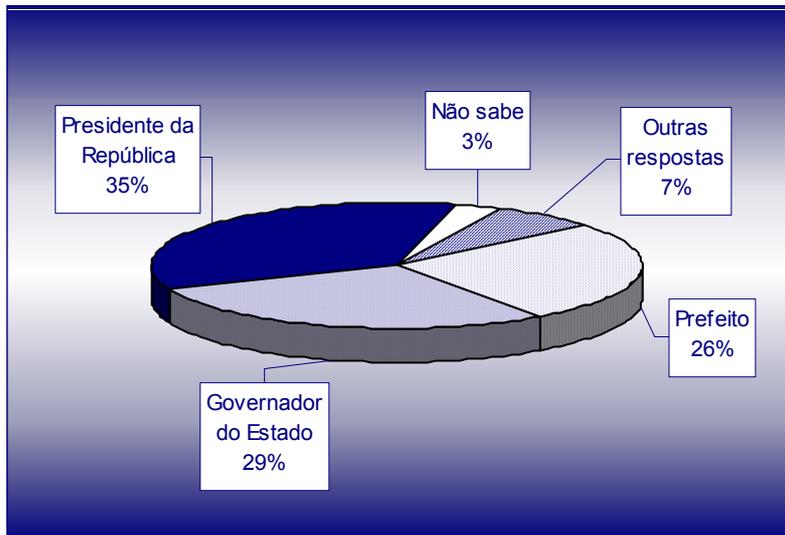
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "E na sua opinião, quem (...) o(a) Sr.(a) acha que deveria ser o principal responsável pela fiscalização do cumprimento destas leis ambientais de defesa do meio ambiente?"

Quem tem responsabilidade na área de segurança pública?

Brasil (1999):

(em %)

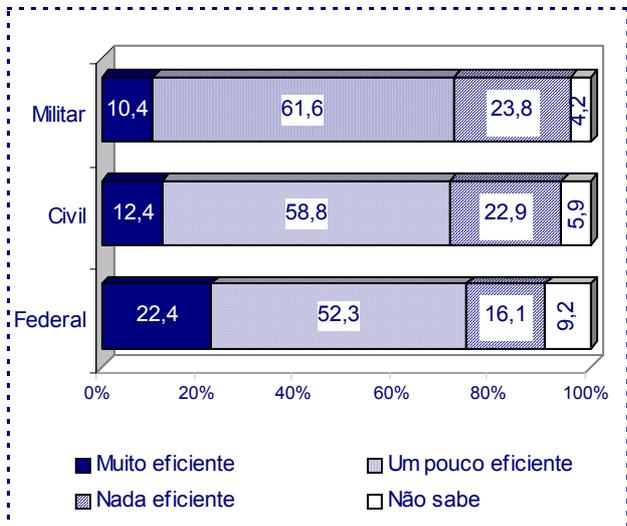


Fonte: Datafolha

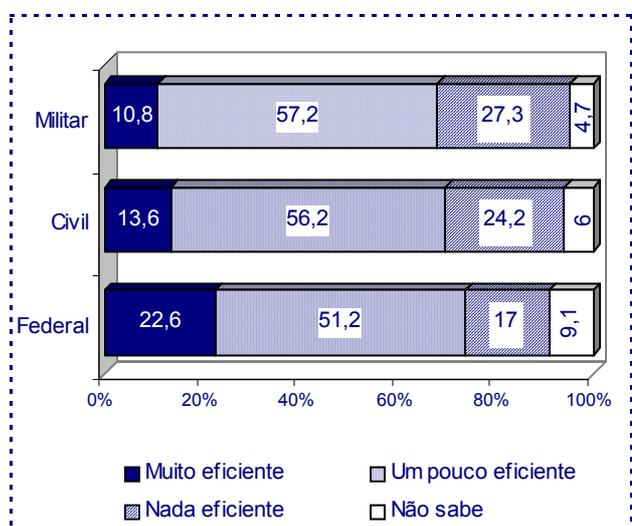
Pergunta: "Na sua opinião quem deveria ser o principal responsável pela segurança pública: o presidente da república, o governador do estado ou o prefeito?"

Provavelmente, estas opiniões refletem a forma como os brasileiros vêem a atuação das esferas de governo na prevenção e no combate ao crime. Para a maioria, a polícia federal é bem mais eficiente do que as polícias estaduais (civil e militar).

Eficiência na prevenção de crimes (em %)



Eficiência no combate ao crime (em %)



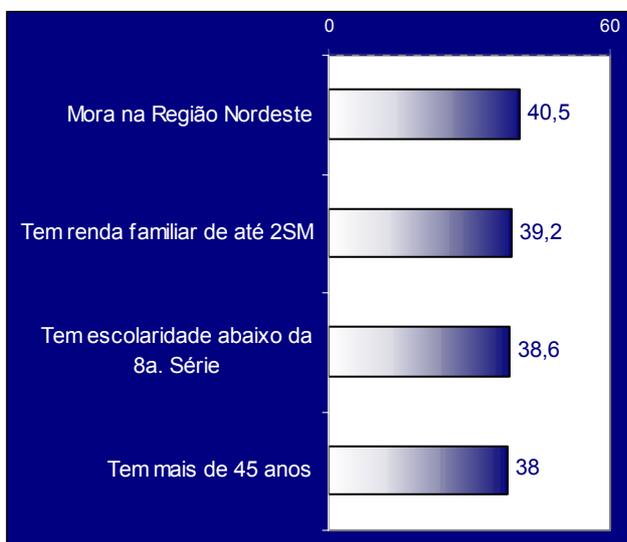
Fonte: Datafolha/ Data: Junho de 1999

Pergunta: "Na sua opinião, a Polícia [Militar/Civil/Federal] é muito, um pouco ou nada eficiente na prevenção de crimes antes que eles aconteçam?" "E no combate aos crimes, depois que eles acontecem, a [PM / Polícia Civil / Federal] é muito, um pouco ou nada eficiente?"

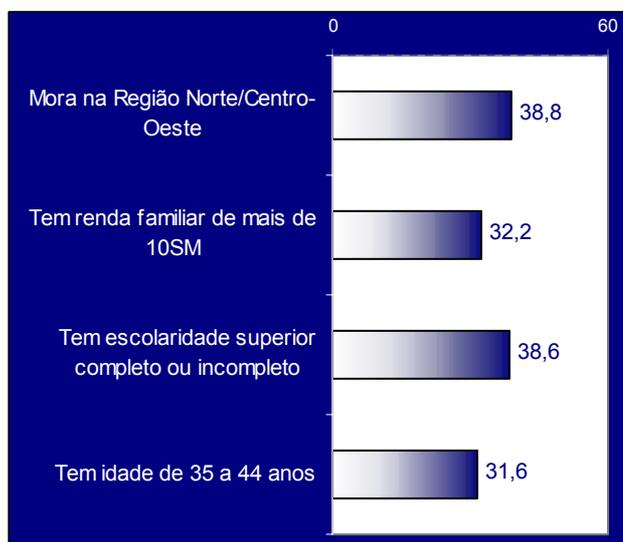
Os gráficos desta página destacam que são muito diferentes os perfis dos entrevistados que atribuem a maior responsabilidade pela segurança pública à esfera federal, à estadual e à municipal.

Quem mais considera a segurança pública responsabilidade....

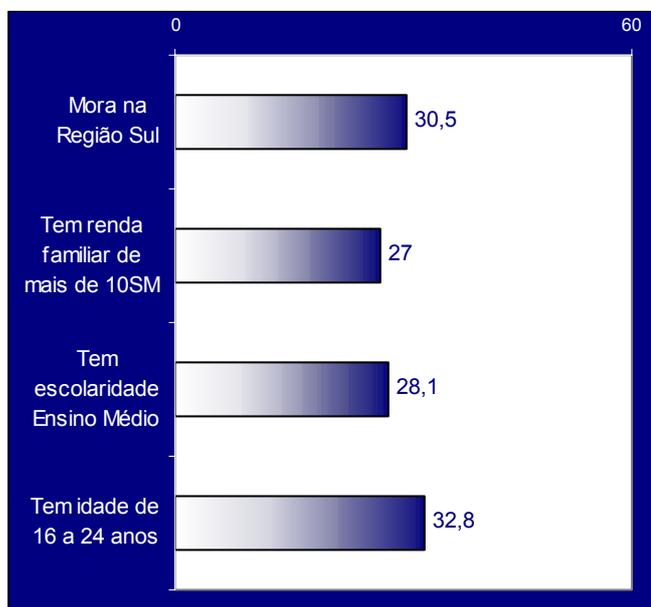
Do presidente da República (em %)



Do governador do estado (em %)



Do prefeito (em %)

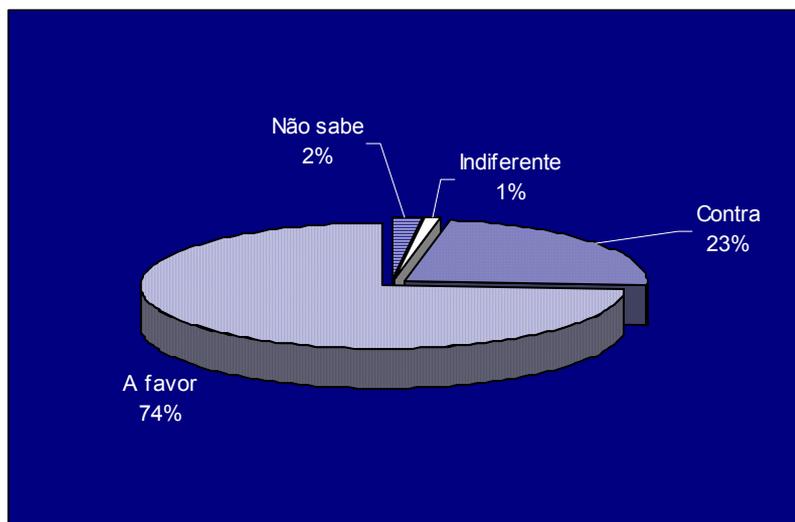


Fonte: Datafolha
Data: Junho de 1999
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".
Pergunta: "Na sua opinião quem deveria ser o principal responsável pela segurança pública, o presidente da república, o governador do estado ou o prefeito?"

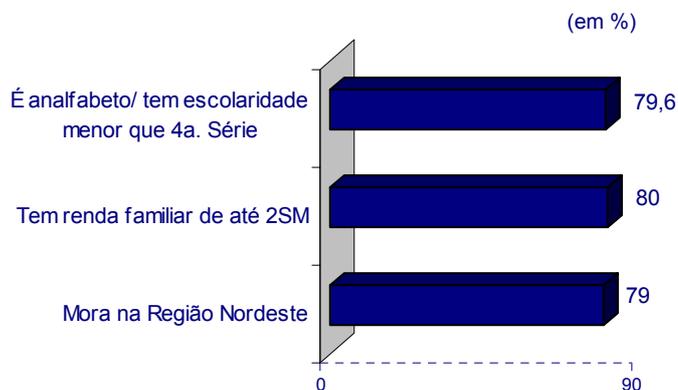
A atuação do exército no combate à violência nas grandes cidades

A maioria absoluta dos brasileiros é favorável à convocação do exército para combater a violência nas grandes cidades, o que significa ocupar com um recurso federal um espaço de atuação da esfera estadual.

Opinião sobre a convocação do exército para combater a violência (em %)



Quem é mais a favor da convocação do exército:

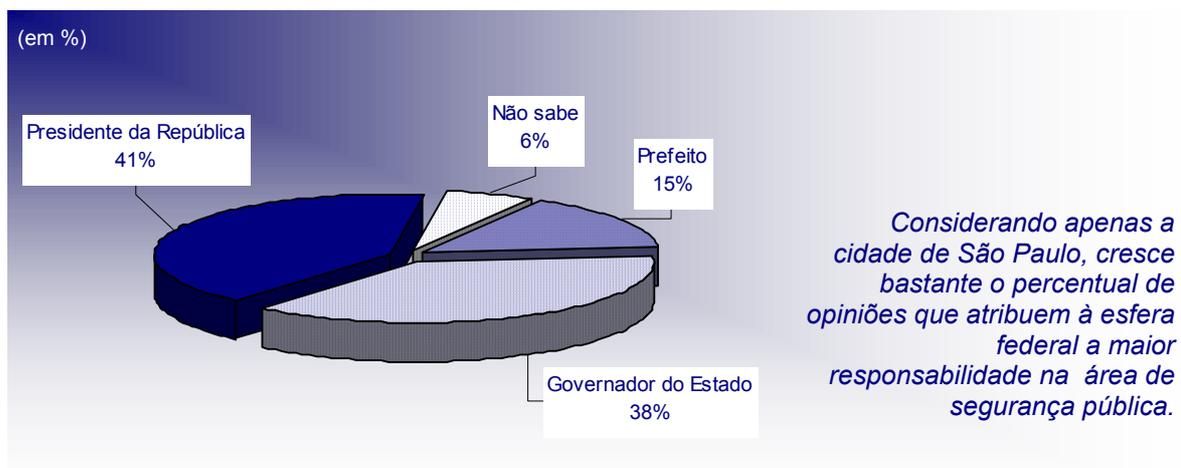


Fonte: Datafolha

Data: Julho de 1999

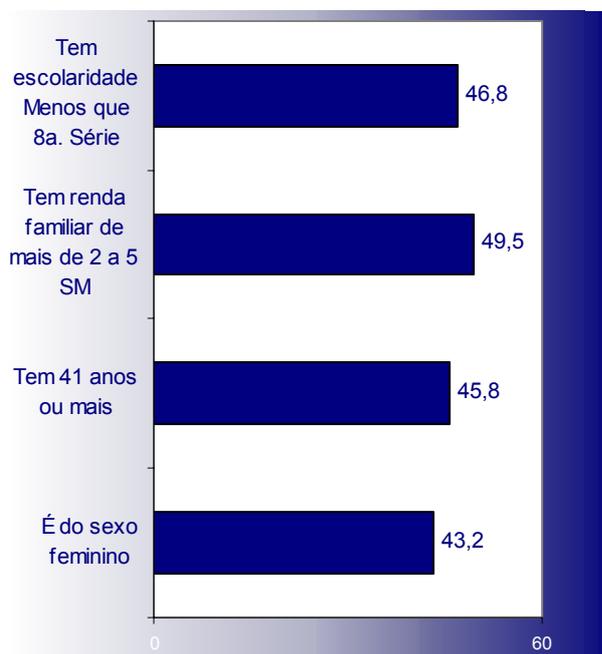
Pergunta: "Você é a favor ou contra que o exército seja convocado para combater a violência nas ruas das grandes cidades?"

Cidade de São Paulo: responsabilidade das esferas de governo na área de segurança pública (1999):

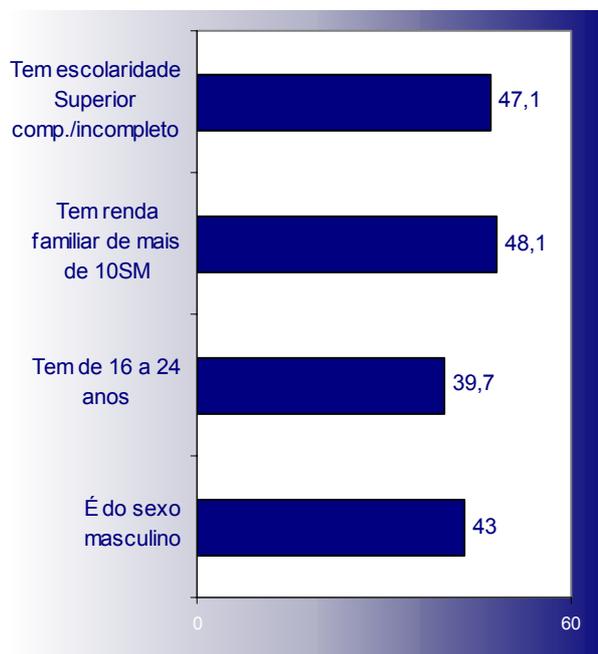


Em São Paulo, são as mulheres, os mais velhos, os de pouca escolaridade e os de renda média, os que mais consideram o presidente da república responsável pela segurança pública. Por outro lado, são os homens, os mais jovens, os de escolaridade superior e os de renda mais alta, os que conferem maior responsabilidade ao governador do estado.

Do presidente da república (em %)



Do governador do estado (em %)



Fonte: Datafolha

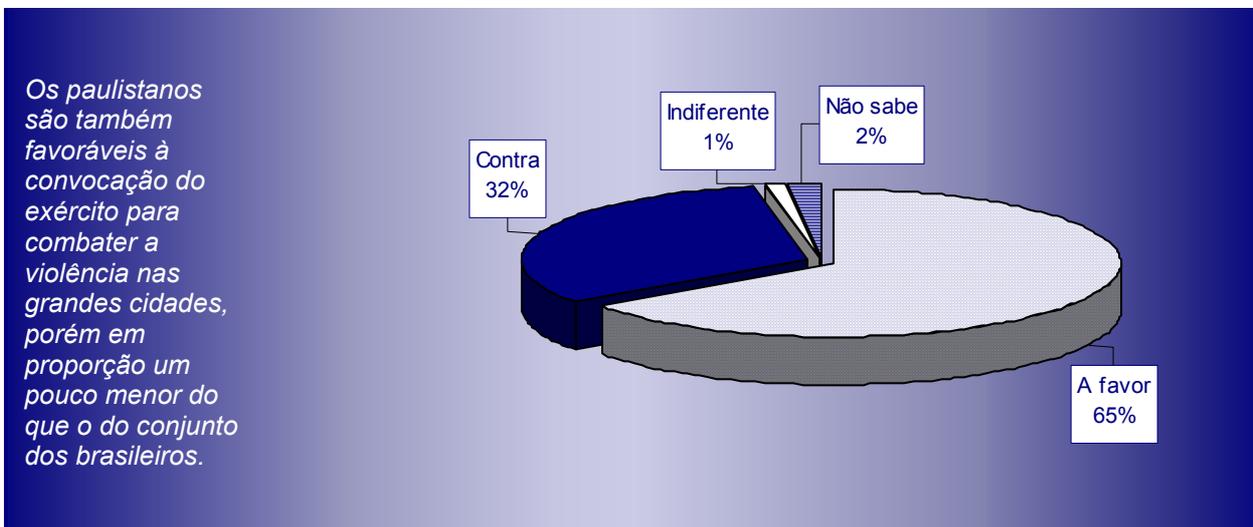
Pergunta: "Na sua opinião quem deveria ser o principal responsável pela segurança pública, o presidente da república, o governador do estado ou o prefeito?"

Tendências 112

OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. VII, nº1, 2001, Encarte Tendências. pp.101-138

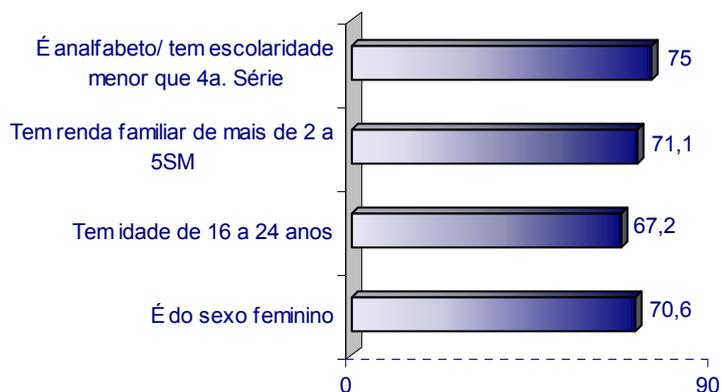
Cidade de São Paulo: atuação do exército no combate à violência nas grandes cidades

São Paulo: opinião sobre a convocação do exército para combater a violência



Quem é mais a favor da convocação do exército:

(em %)



Fonte: Datafolha

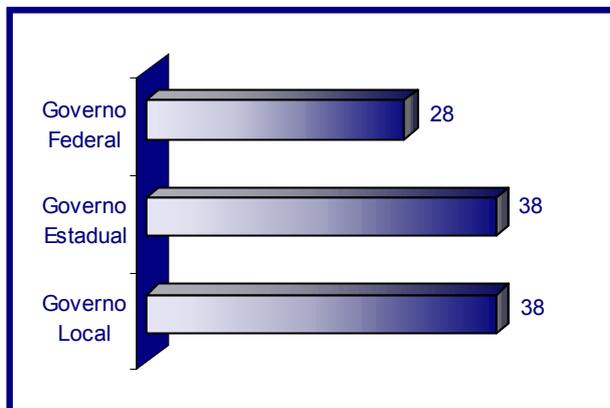
Data: Julho de 1999

Pergunta: "Você é a favor ou contra que o exército seja convocado para combater a violência nas ruas das grandes cidades?"

Esfera de Governo mais confiável – 2000

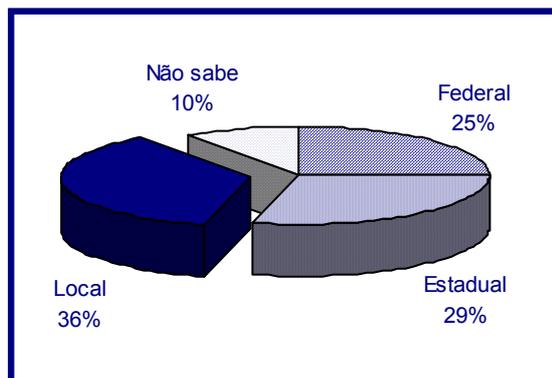
Pesquisa do NBC News/Wall Street Journal Poll, em dezembro de 2000, mostra que, de uma maneira geral, os norte-americanos confiam mais nos governos local e estadual do que no governo federal.

% que “confia muito/confia” nos governos:



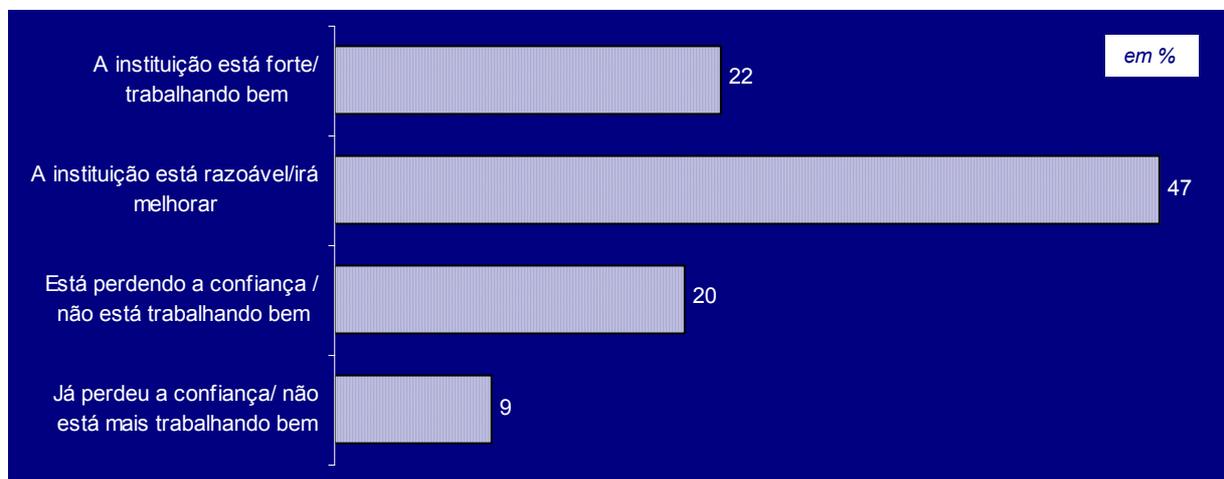
Pergunta: “Eu vou ler uma lista de instituições norte-americanas e eu gostaria que você me dissesse o quanto você confia em cada uma delas -- Confia muito; confia, confia mais ou menos, confia pouco, não confia...”

Esfera de governo que os norte-americanos mais confiam:



Pergunta: “Qual nível de governo você tem mais confiança: o governo federal, o governo do seu estado ou o seu governo local?”

Avaliação do governo local no tratamento de questões importantes para a população: (2000)

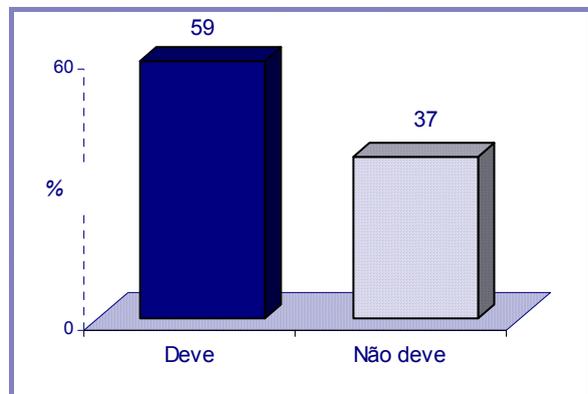


Obs: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/ Não opinou”.

Pergunta: “(Eu vou ler algumas coisas que se espera das instituições públicas. Para cada item que eu ler, eu gostaria que você me dissesse se você acha que esta instituição está)... a atuação do governo local no trato de questões importantes para a população”.

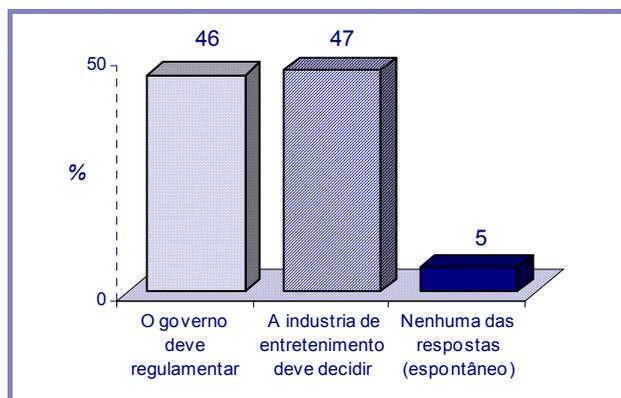
Opiniões sobre a atuação do governo federal em dimensões específicas: (2000)

Na promoção de valores morais:



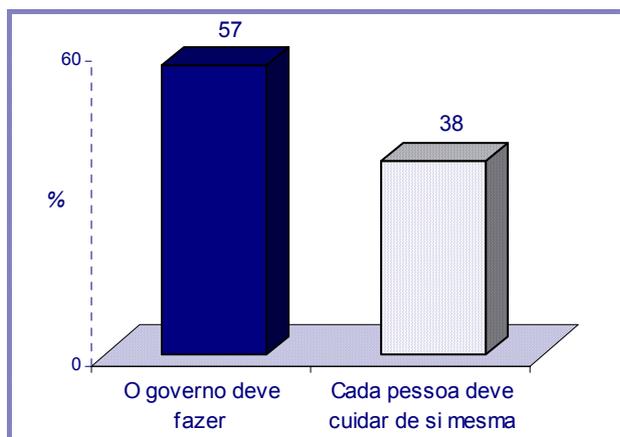
Pergunta: "Você acha que o governo federal deve ou não deve se envolver na promoção de valores morais na nossa sociedade?"

Na regulamentação da programação das TV's, rádios e conteúdo dos filmes:



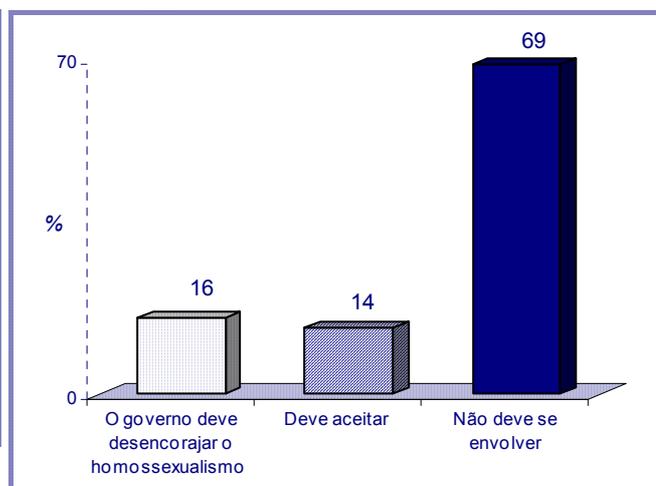
Pergunta: "Você acha que o governo federal deve regulamentar sexo e violência na televisão, rádio e no cinema, ou deve deixar a indústria de entretenimento decidir por ela própria?"

Na melhoria da qualidade de vida das pessoas:



Pergunta: "Qual destas posições é mais próxima do seu ponto de vista? 'O governo em Washington deve fazer todo o possível para melhorar o padrão de vida de todos os americanos'; ou 'isto não é responsabilidade do governo, pois cada pessoa deve cuidar de si mesma?'"

Em ações para combater o preconceito contra homossexuais:



Pergunta: "Qual destas visões é mais próxima da sua? 'O governo deve promover políticas públicas e programas para desencorajar o homossexualismo.' 'O governo deve promover políticas públicas e programas que tratem o homossexualismo como um estilo de vida aceitável', ou 'O governo não deve se envolver com este assunto'."

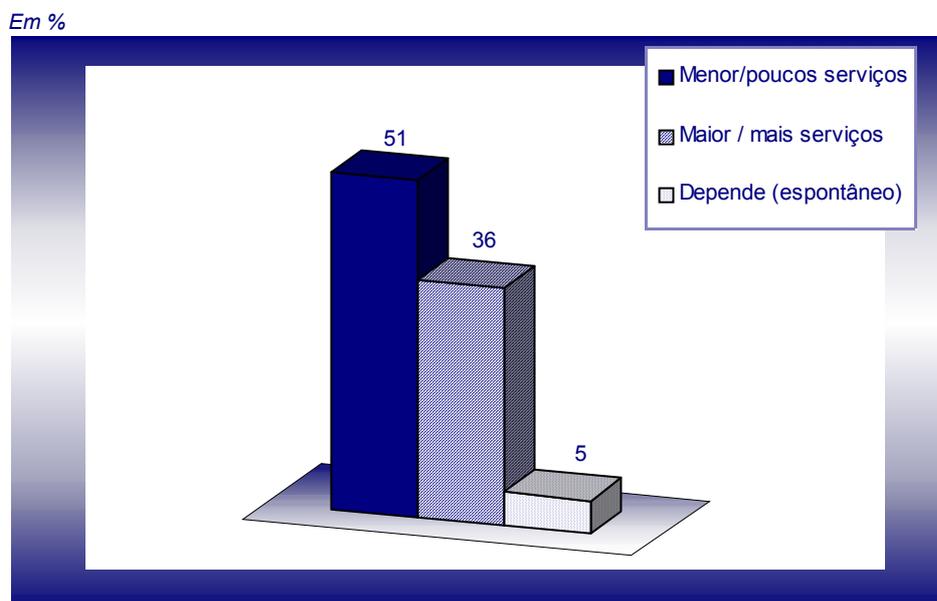
Fonte: Washington Post/Kaiser/Harvard 2000 Election Values Survey.

Data: Setembro de 2000

Obs: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Maior presença do Estado versus Menor presença do Estado: (2001)

Os norte-americanos preferem um Estado menor, que ofereça menos serviços públicos,



Fonte: CBS News Poll.

Data: Janeiro de 2001

Obs: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Se você tivesse escolha, você preferiria um governo menor que proporcionasse poucos serviços públicos ou um grande governo que proporcionasse mais serviços públicos?"

Os dados desta seção são provenientes do Banco de Dados de Opinião Pública do Roper Center for Public Opinion Research, da Universidade de Connecticut

Avaliação do Plano Real e do Governo Fernando Henrique Cardoso: 1995-2000

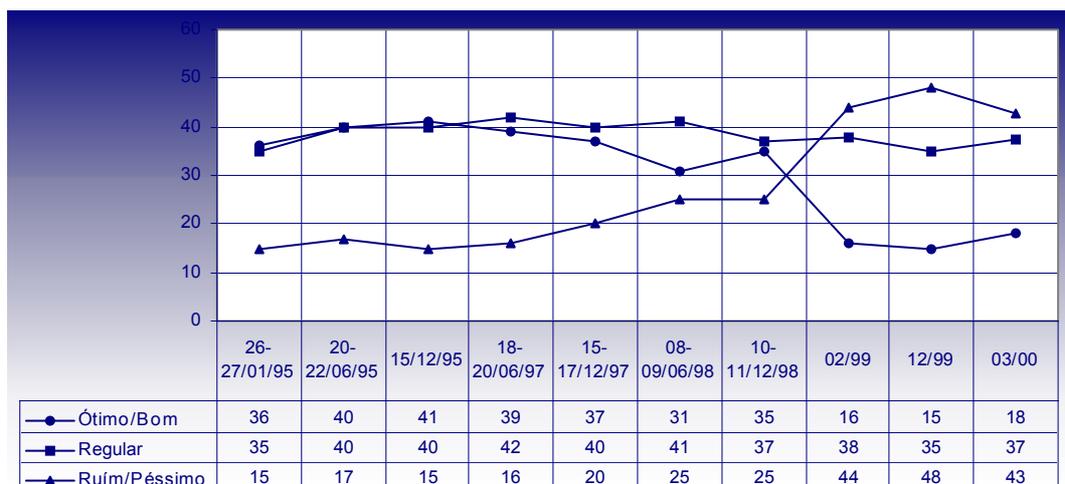
As tendências de avaliação do Plano Real e do governo FHC indicam dois momentos muito distintos: o primeiro, coincidindo com o primeiro mandato, de 1995 a 1998, e o segundo, a partir de 1999.

No primeiro mandato, a maioria absoluta das opiniões era muito favorável ao plano econômico (mais de 60% de "ótimo/bom"), e as opiniões favoráveis à FHC ("ótimo/bom/regular") eram predominantes.

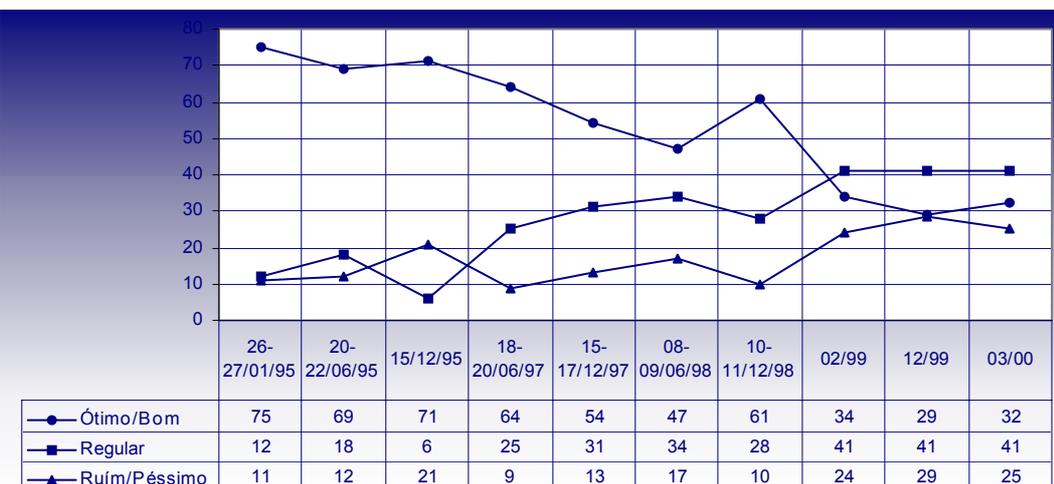
Com a desvalorização do Real, no início de 1999, as opiniões positivas sobre o plano caíram pela metade. Esta mesma tendência ocorreu com a avaliação de FHC.

Evolução da Avaliação do Governo FHC (em %)

Fonte: Datafolha
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".
Pergunta: "Na sua opinião o presidente está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"



Evolução da Avaliação do Plano Real (em %)

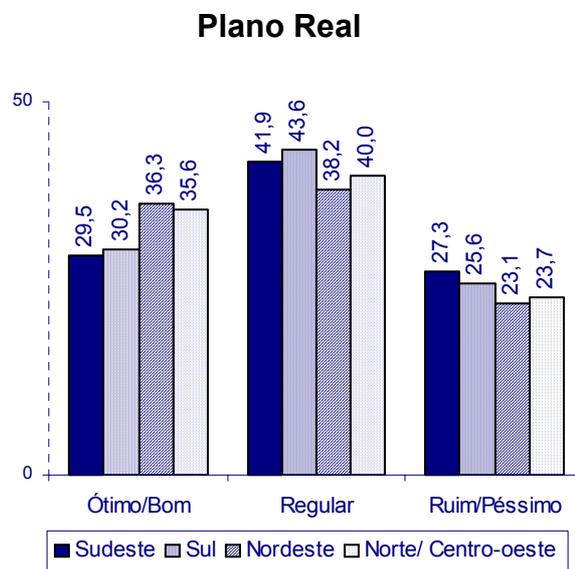
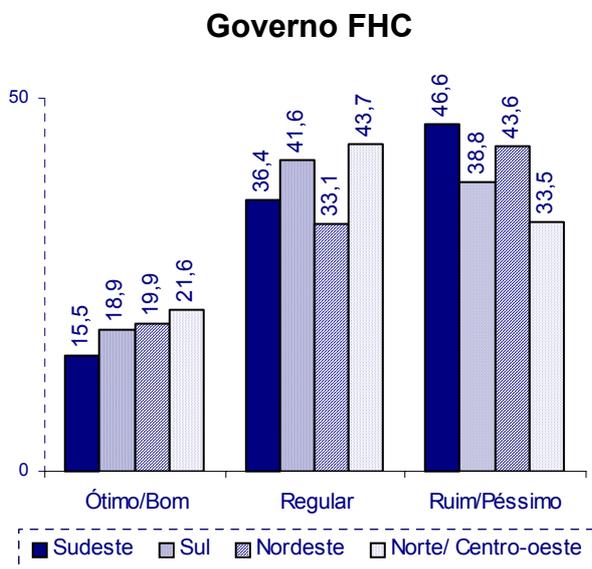


Fonte: Datafolha
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".
Pergunta: "De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?" (Até 1995, as alternativas de respostas eram: "bom", "indiferente" e "ruim")

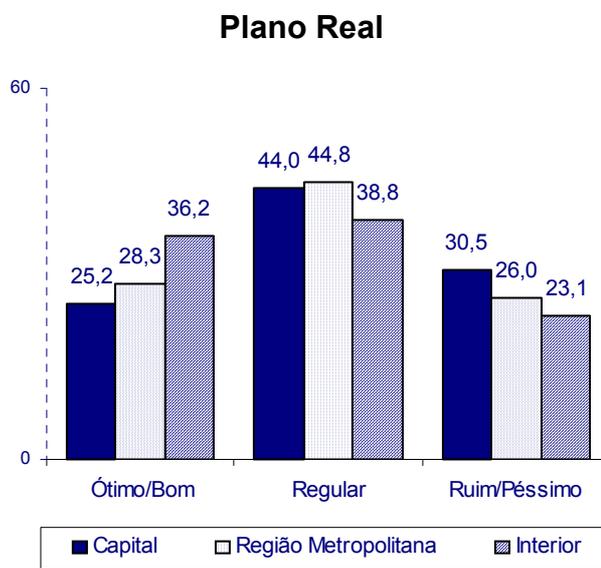
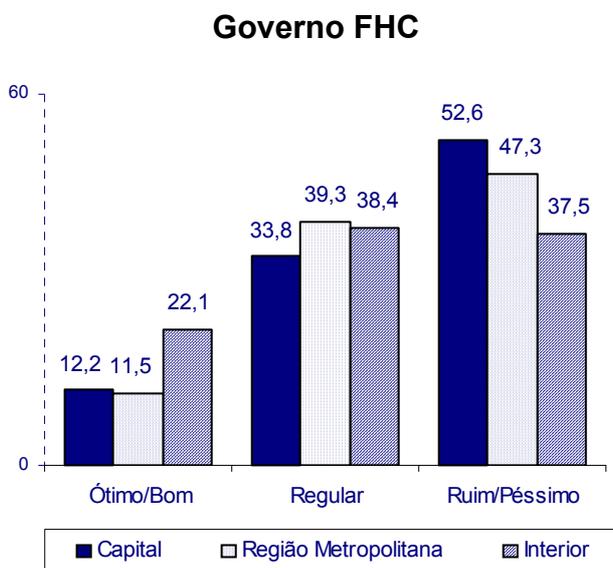
Em 2000:

Mesmo com a desvalorização do Real, o plano econômico manteve avaliação muito melhor do que o Governo FHC em todos os segmentos de eleitores

Regiões do país (em %)



Porte do município n.º de eleitores (em %)



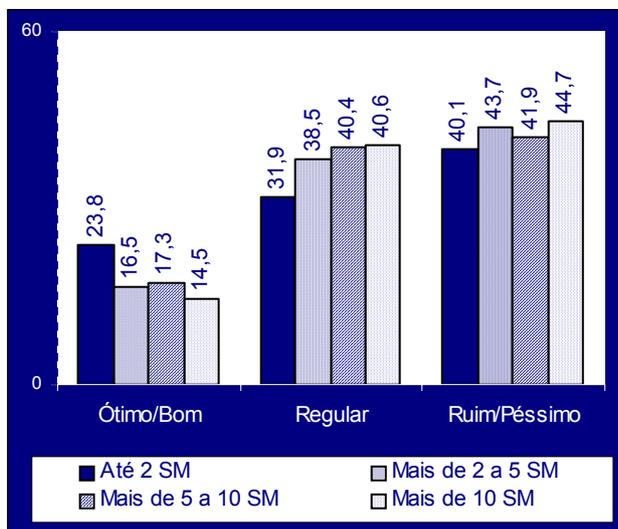
Fonte: Datafolha/ Data: 03/2000 / Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/ Não opinou”.

Perguntas: Real: “De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?” (Até 1995, as alternativas de respostas eram: bom, indiferente e ruim.) FHC: “Na sua opinião o presidente está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

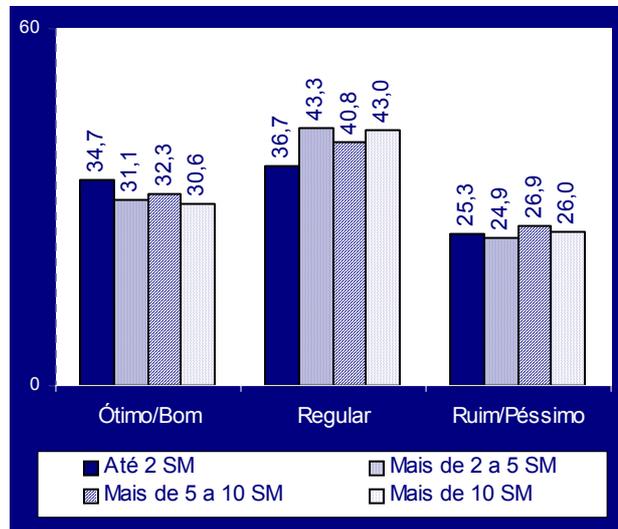
O maior percentual de avaliação "ótimo/bom" para o Plano Real veio da classe econômica "E" (a mais baixa).

Renda familiar (em %)

Governo FHC

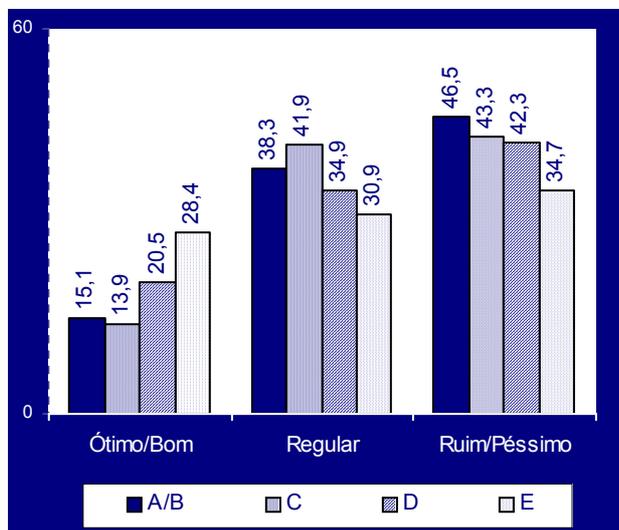


Plano Real

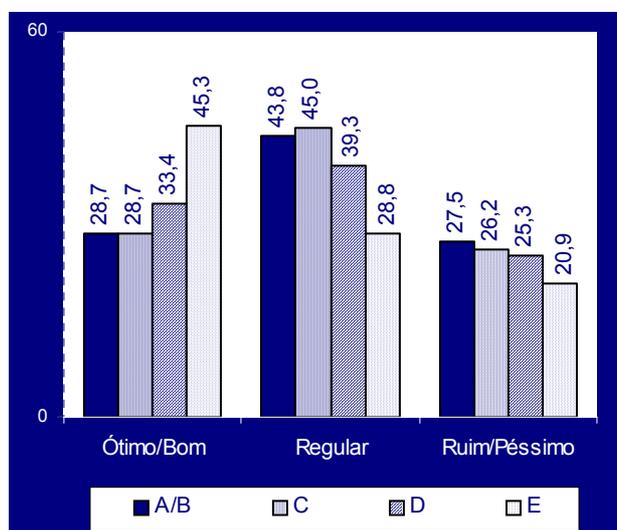


Classificação Econômica - Critério Brasil (em %)

Governo FHC



Plano Real



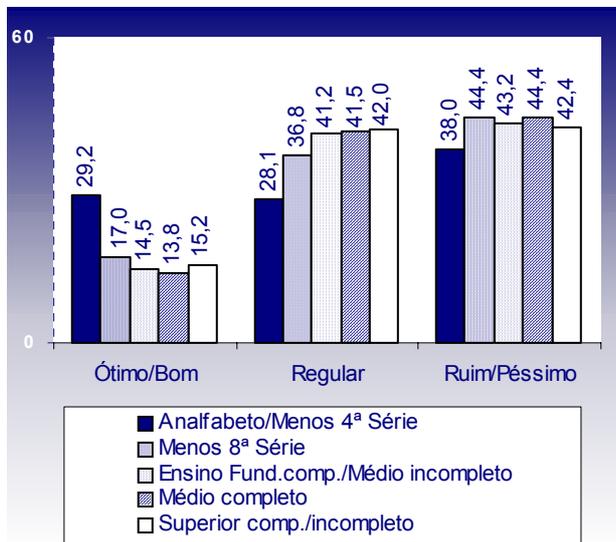
Fonte: Datafolha/ Data: 03/2000/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Perguntas: Real: "De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?" (Até 1995, as alternativas de respostas eram: bom, indiferente e ruim.) FHC: "Na sua opinião o presidente está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

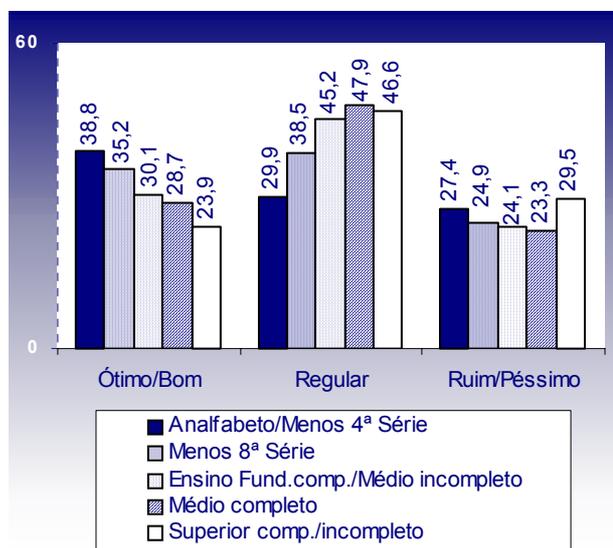
Em 2000, a avaliação do governo FHC estava muito acima da média geral entre os eleitores menos escolarizados, enquanto que a avaliação do Plano Real piorava com a idade: o maior percentual de “ruim/péssimo” foi atribuído pelos entrevistados acima de 45 anos.

Grau de Escolaridade (em %)

Governo FHC

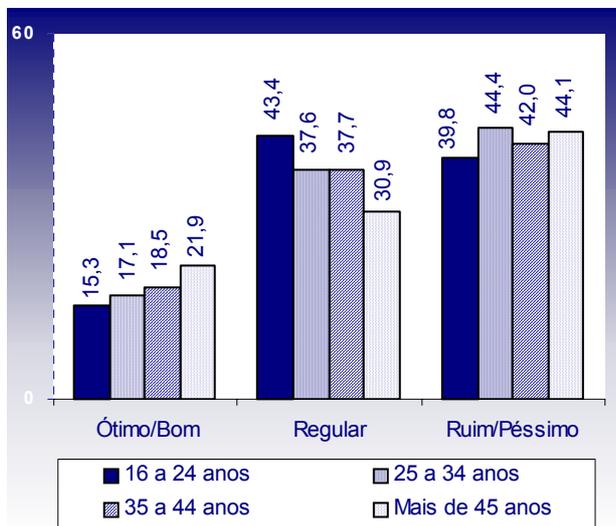


Plano Real

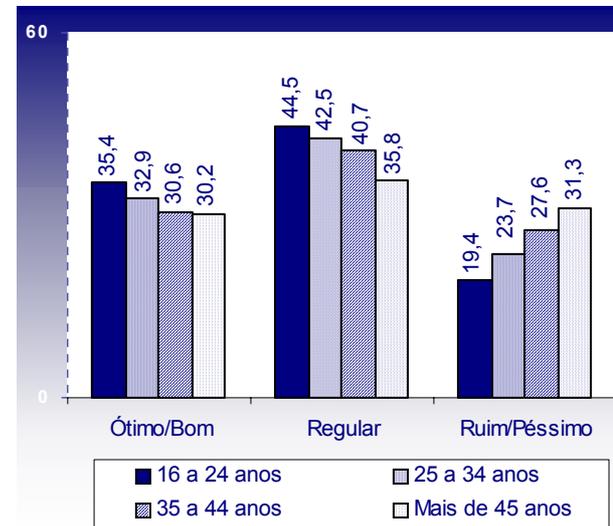


Faixa etária (em %)

Governo FHC



Plano Real



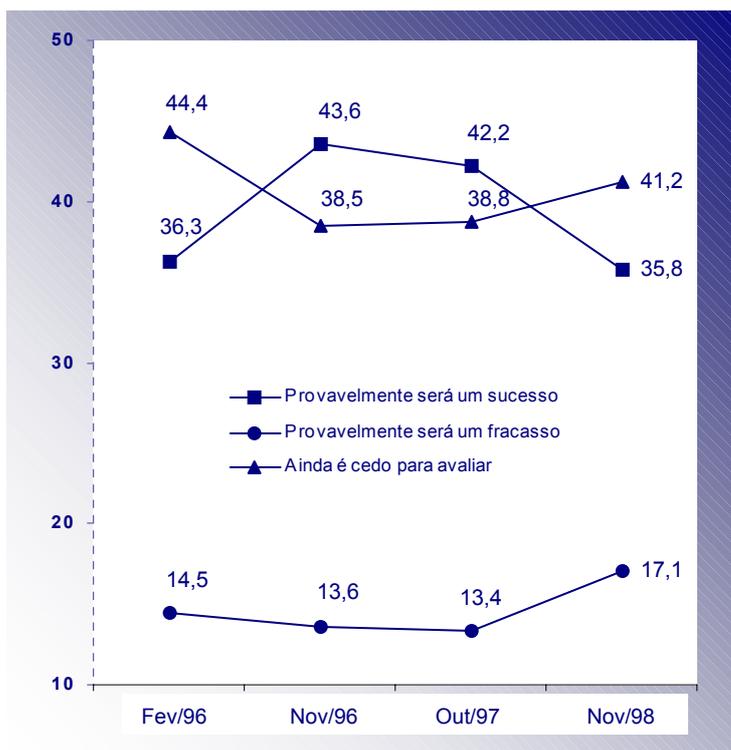
Fonte: Datafolha Data: 03/2000/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/ Não opinou”.

Perguntas: Real: “De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?” (Até 1995, as alternativas de respostas eram: bom, indiferente e ruim.) FHC: “Na sua opinião o presidente está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

Plano Real: expectativas e opiniões

Durante a maior parte do primeiro mandato de FHC, pesquisas mostraram que os brasileiros mantiveram expectativas altas quanto ao sucesso do Plano Real. A possibilidade de fracasso só cresceu no final de 1998 e era considerada por uma parcela muito pequena de entrevistados.

Evolução da expectativa de sucesso do Plano Real (em %)

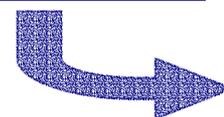


Fonte: IBOPE

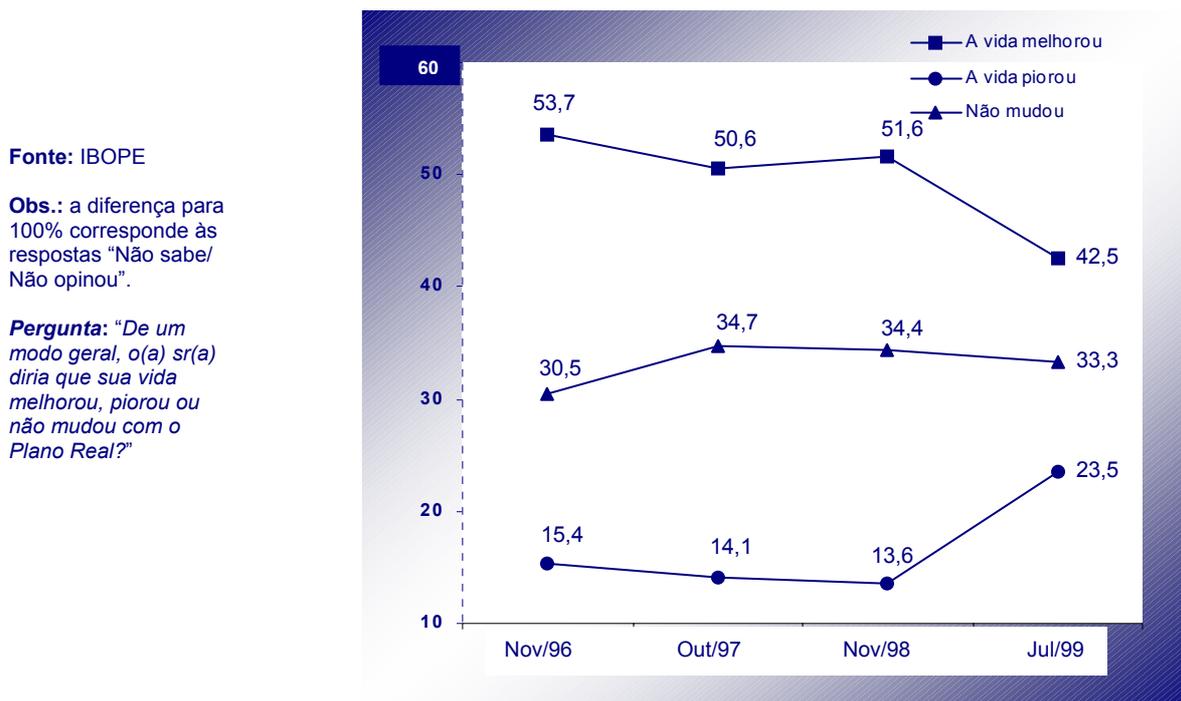
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Pelo que o(a) sr(a) avalia até o momento, diria que o Plano Real provavelmente será um sucesso, provavelmente será um fracasso, ou ainda é cedo para avaliar?"

Várias pesquisas realizadas pelo **IBOPE** e **Datafolha**, entre 1995 e 2000, mostram que os brasileiros perceberam melhorias na qualidade de vida após o Plano Real, principalmente na sua primeira fase, até 1998. Apesar disso, nunca deixaram de temer a volta da inflação e o aumento do desemprego. Na segunda fase do Real, a partir de 1999, o aumento do poder de compras era percebido apenas pelos segmentos de renda e classe mais baixas, conforme a seleção de gráficos nas próximas páginas.

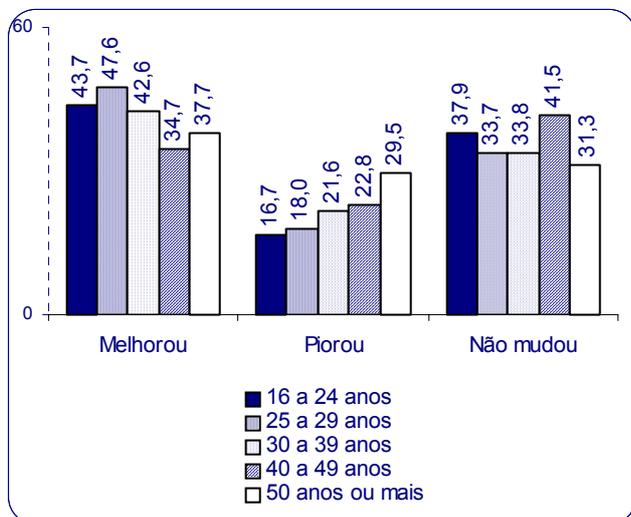


Evolução da expectativa quanto à qualidade de vida após o Plano Real (em %)

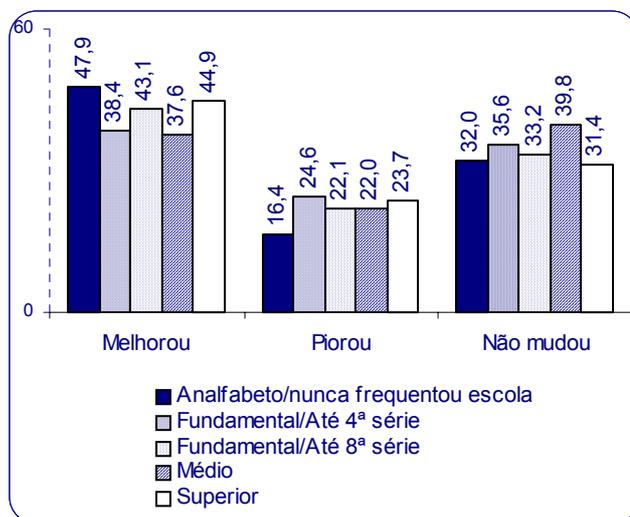


Em 1999, as opiniões indicavam que "a vida piorou" cresceram com a idade.

Faixa etária (em %)



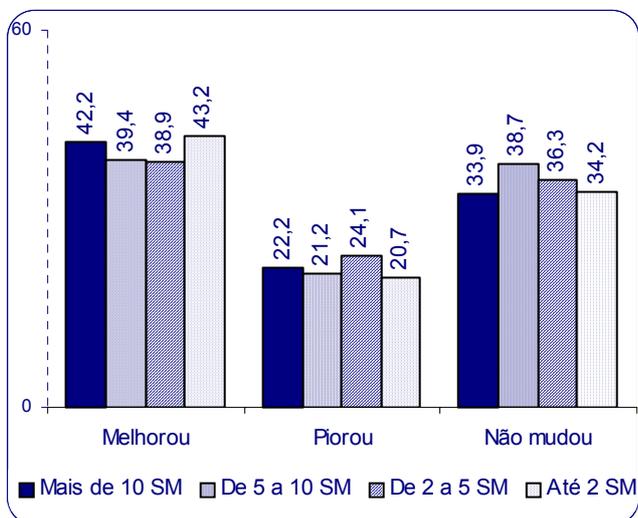
Escolaridade (em %)



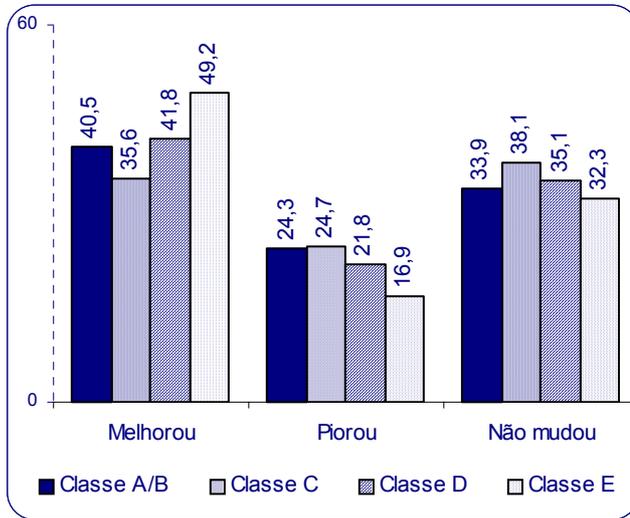
Fonte: Ibope/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".
 Pergunta: "De um modo geral, o(a) sr(a) diria que sua vida melhorou, piorou ou não mudou com o Plano Real?"

Em 1999, a qualidade de vida melhorou após o Plano Real. Esta era a opinião majoritária principalmente para os eleitores de renda mais baixa, classe econômica "E", residentes no interior e nas regiões Norte/Centro-Oeste.

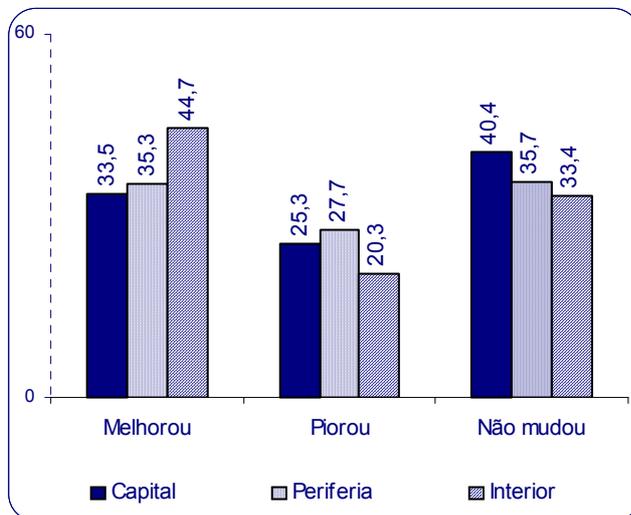
Renda Familiar (em %)



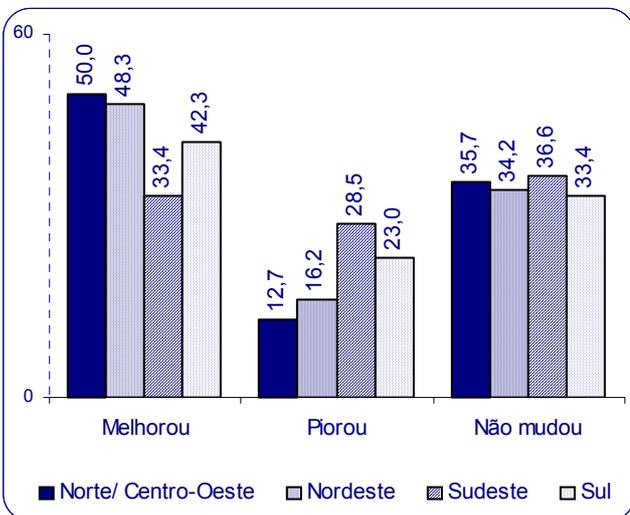
Classificação Econômica (em %)



Tipo de Município (em %)



Região (em %)



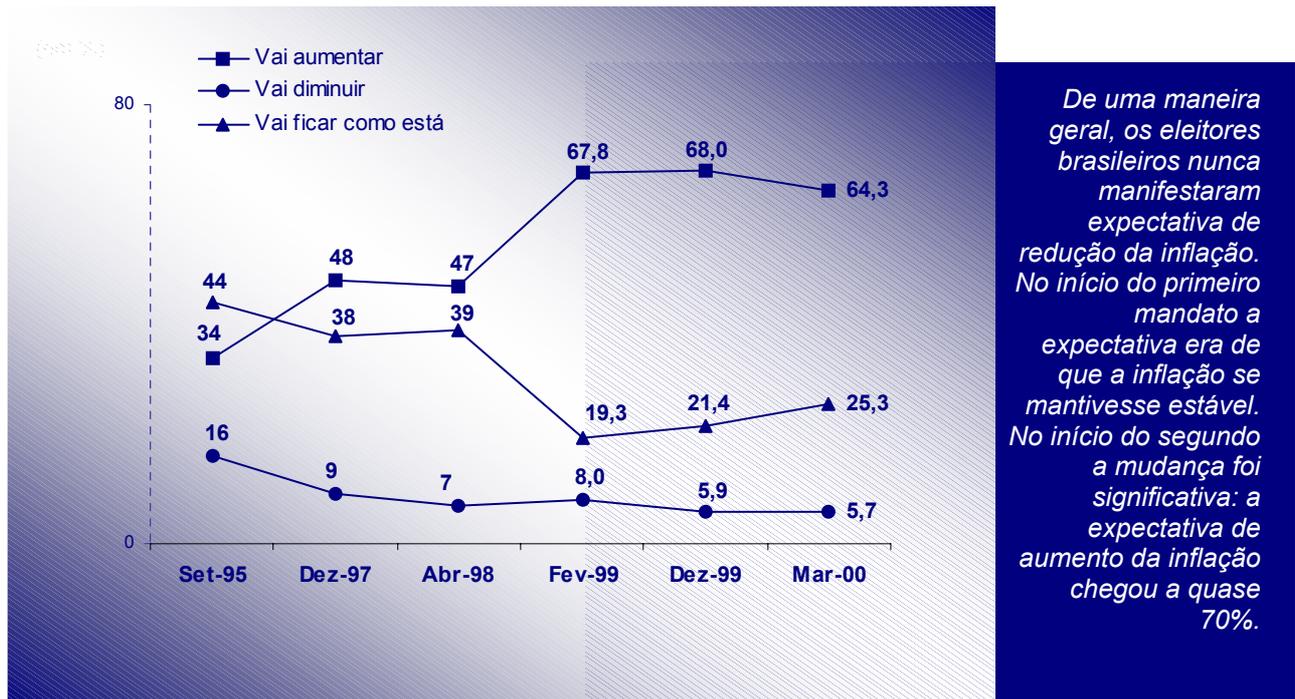
Fonte: Ibope

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "De um modo geral, o(a) sr(a) diria que sua vida melhorou, piorou ou não mudou com o Plano Real?"

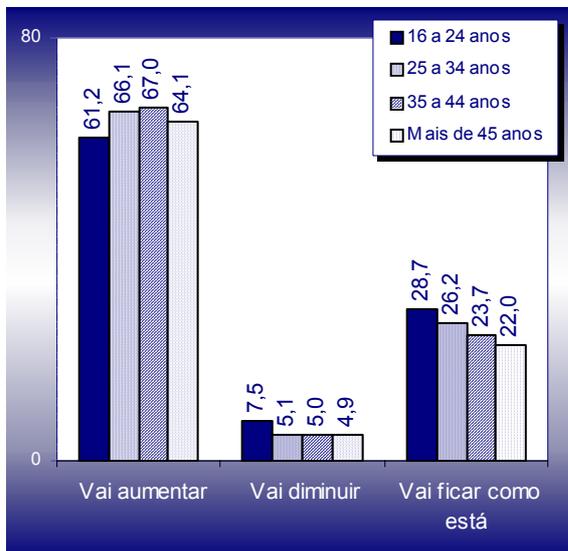
Evolução da expectativa quanto à inflação

Fonte: Datafolha

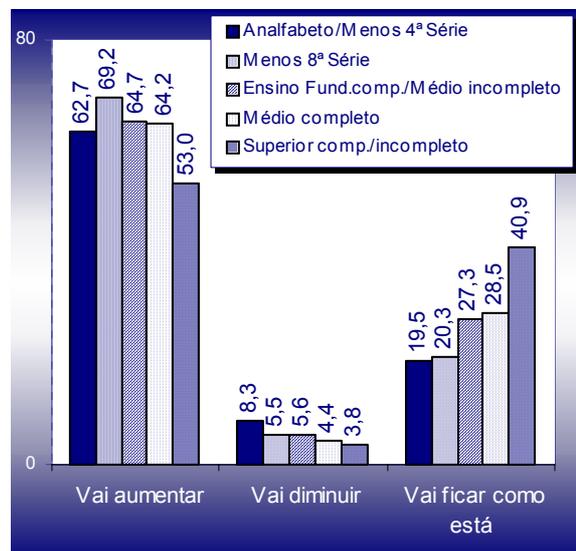


Em 1999, expectativas quanto à inflação segundo:

Faixa etária (em %)



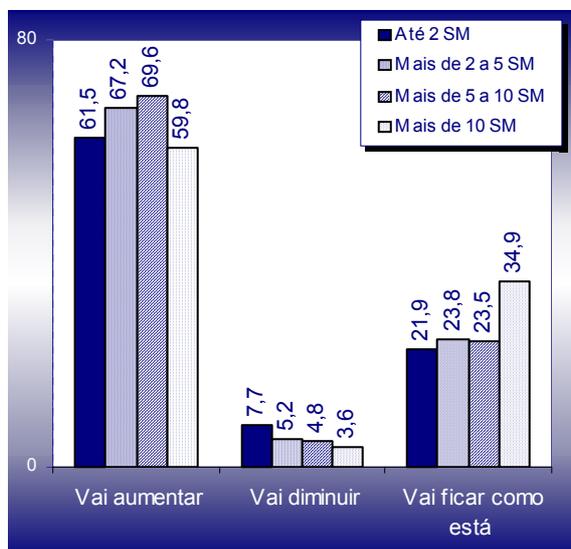
Escolaridade (em %)



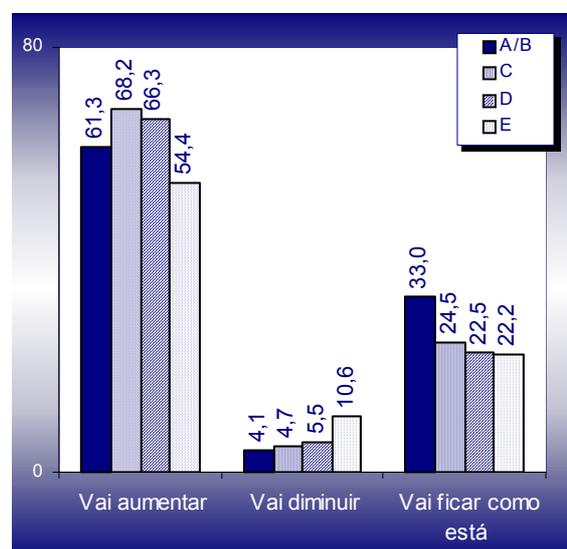
Fonte: Datafolha/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/ Não opinou”.
 Pergunta: “Na sua opinião daqui para frente a inflação vai aumentar, diminuir ou ficar como está?”

Em 1999, expectativas quanto à inflação segundo:

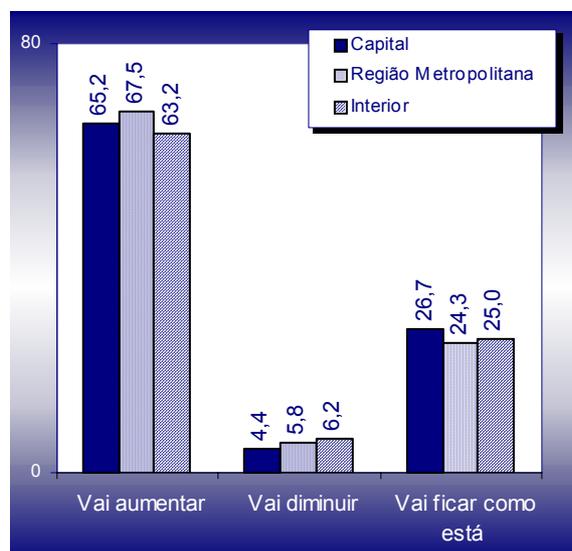
Renda Familiar (em %)



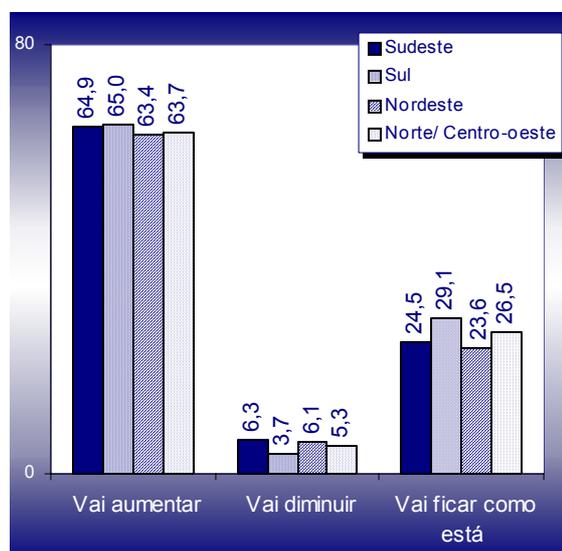
Classificação Econômica (em %)



Tipo de Município (em %)



Região (em %)



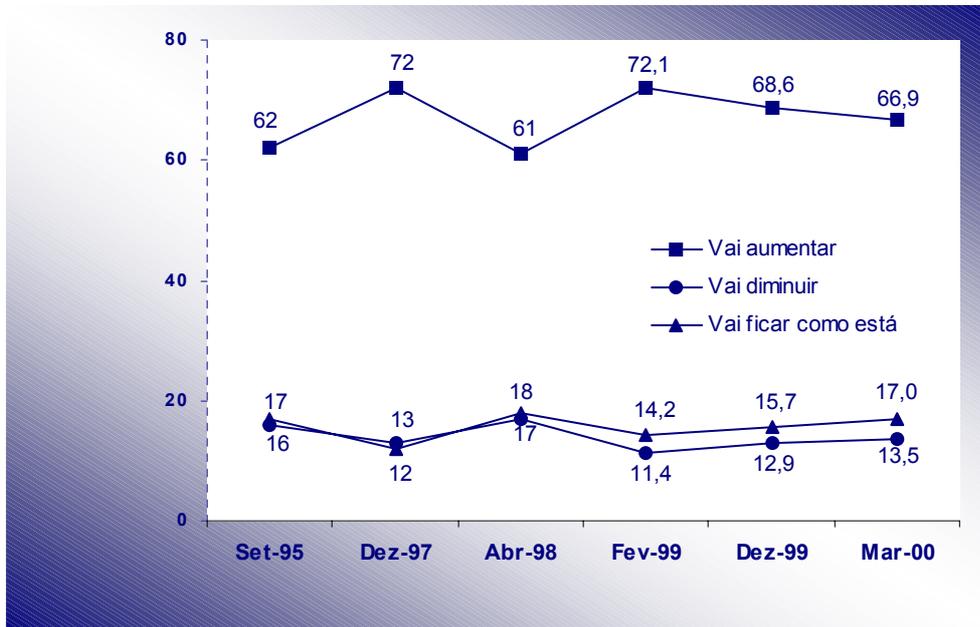
Fonte: Datafolha

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente a inflação vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Evolução da expectativa quanto ao desemprego

Entre 1995 e 2000, as expectativas negativas sempre estiveram altas



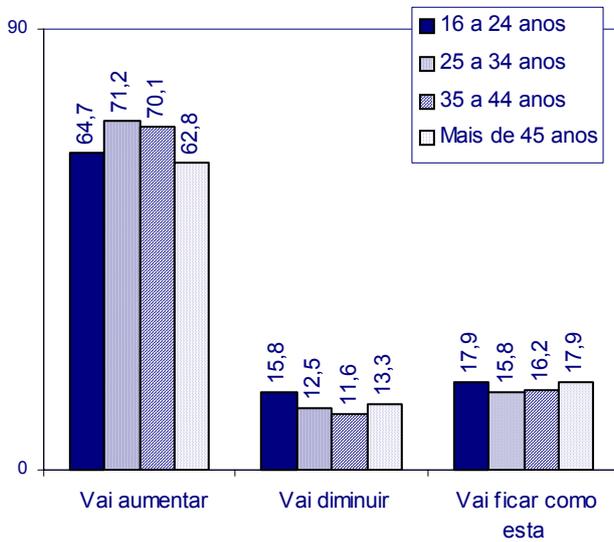
Fonte: Datafolha

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

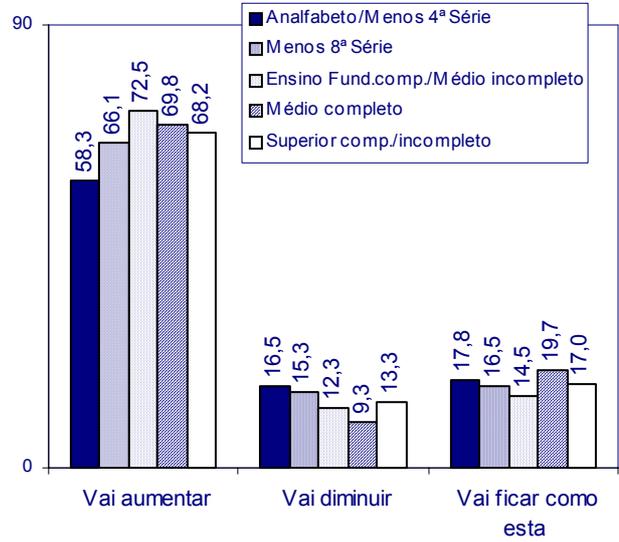
Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o desemprego vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Em 1999, o temor do desemprego era maior entre os entrevistados de 25 a 44 anos.

Faixa etária (em %)



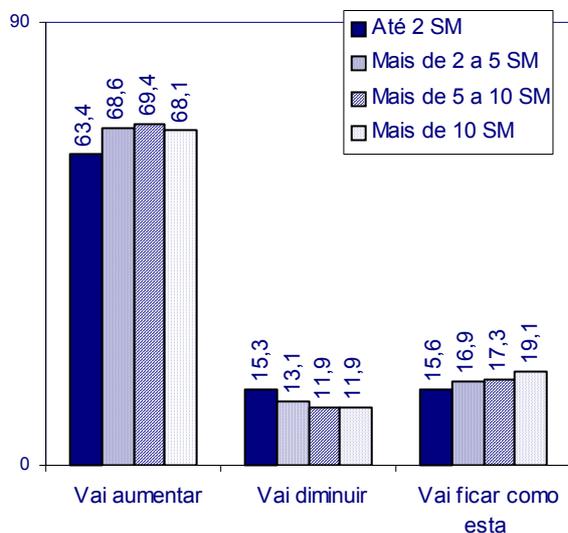
Escolaridade (em %)



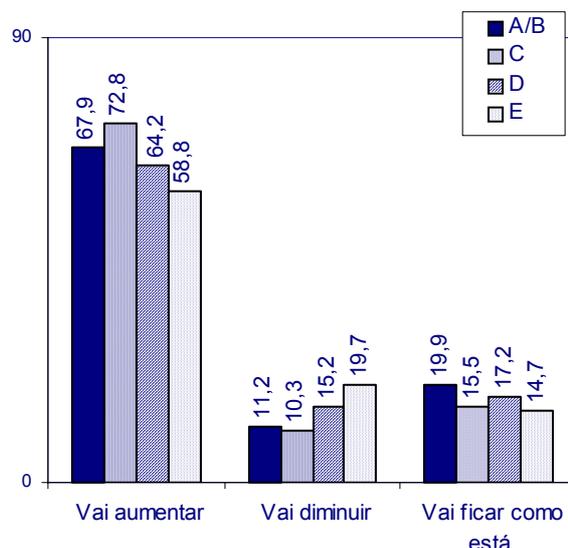
Fonte: Datafolha/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".
 Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o desemprego vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Em 1999, expectativas quanto ao desemprego segundo:

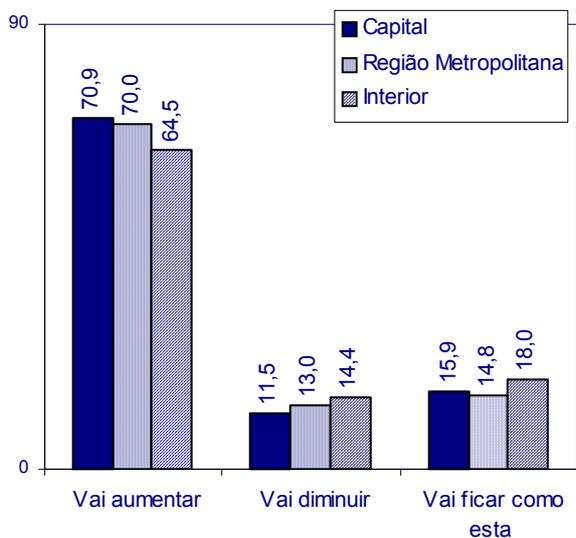
Renda Familiar (em %)



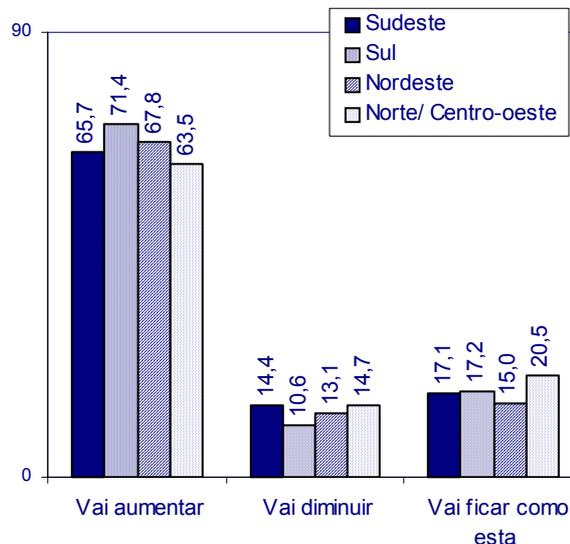
Classificação Econômica (em %)



Tipo de Município (em %)



Região (em %)

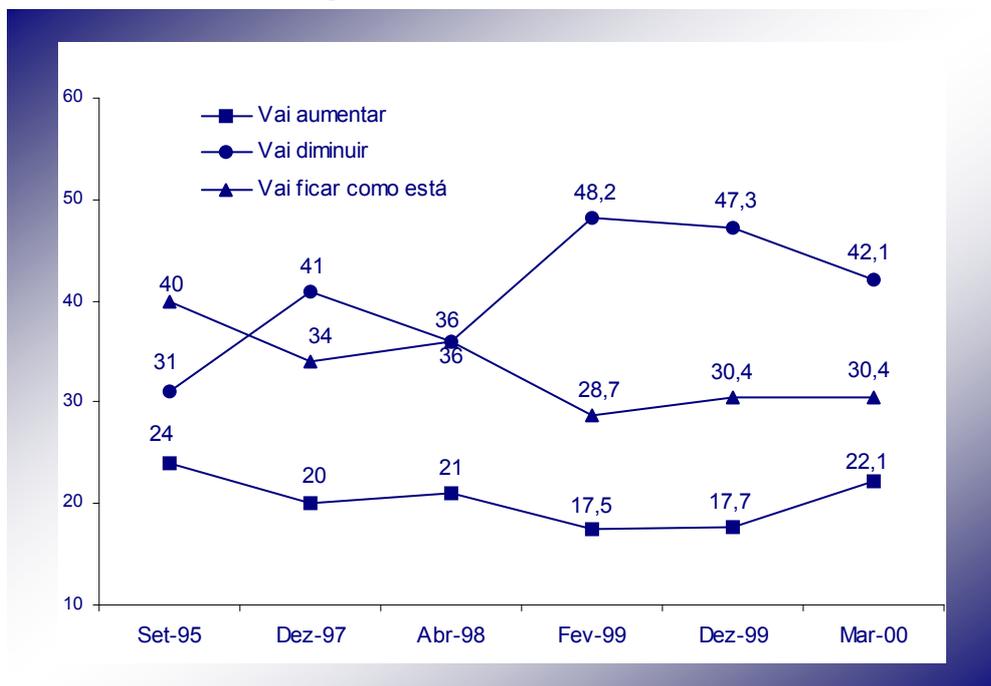


Fonte: Datafolha/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o desemprego vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Evolução da expectativa quanto ao poder de compras

Em 1999, a expectativa de redução do poder de compras acompanhava o crescimento da renda, escolaridade e classificação econômica dos entrevistados.

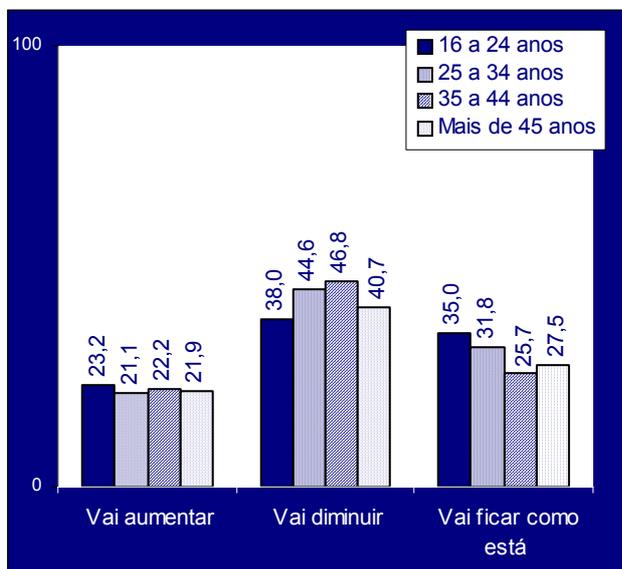


Fonte: Datafolha

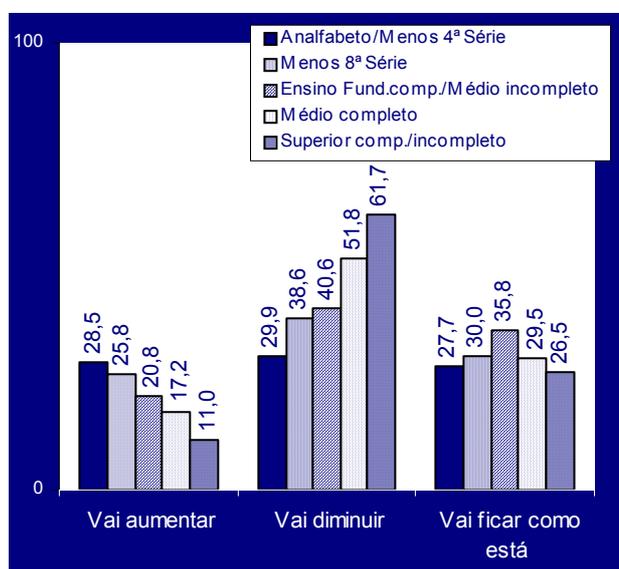
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o seu poder de compras vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Faixa etária (em %)



Escolaridade (em %)



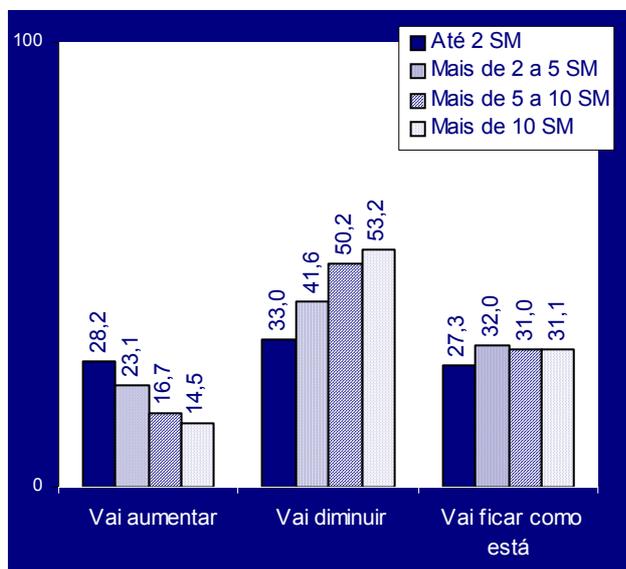
Fonte: Datafolha

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

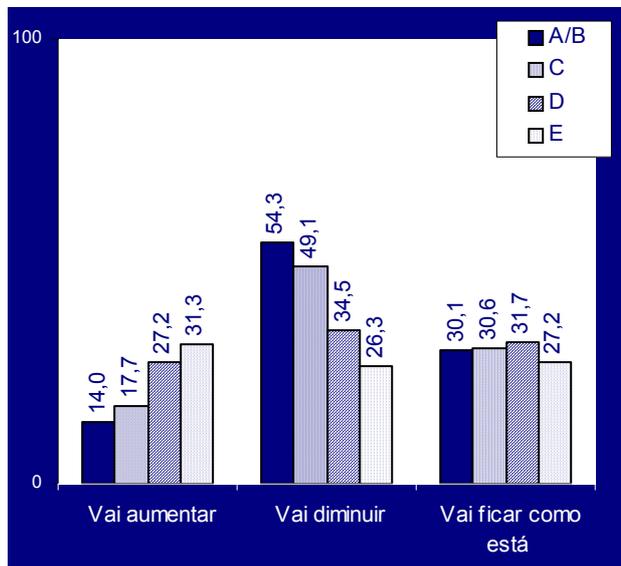
Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o seu poder de compras vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Em 1999, expectativa quanto ao poder de compras, segundo:

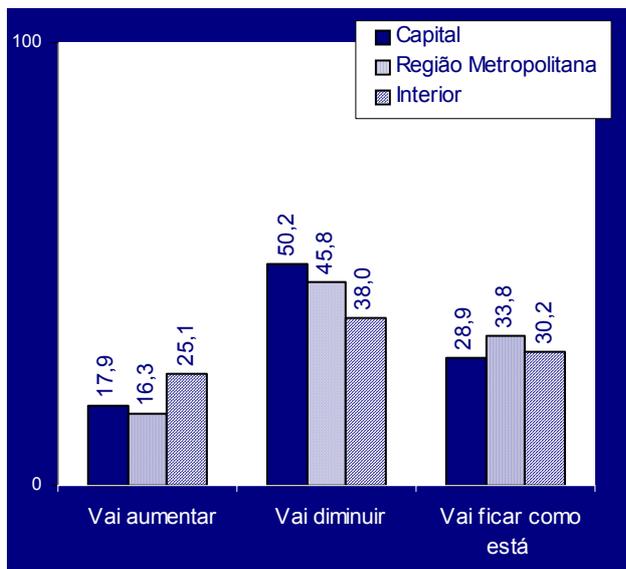
Renda Familiar (em %)



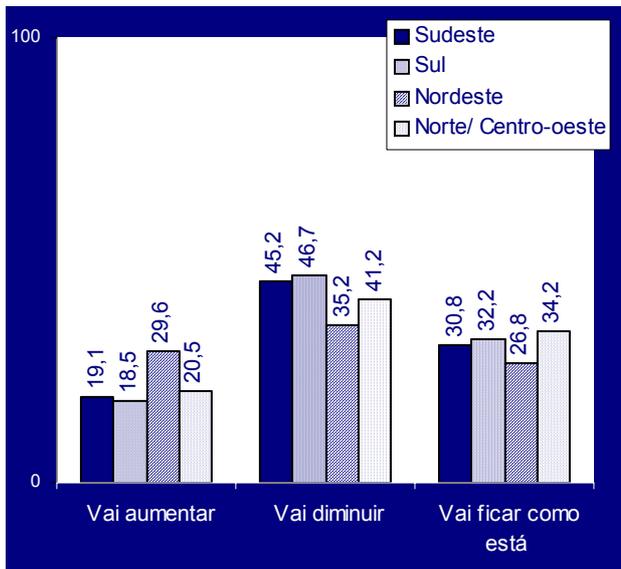
Classificação Econômica (em %)



Tipo de Município (em %)



Região (em %)



Fonte: Datafolha

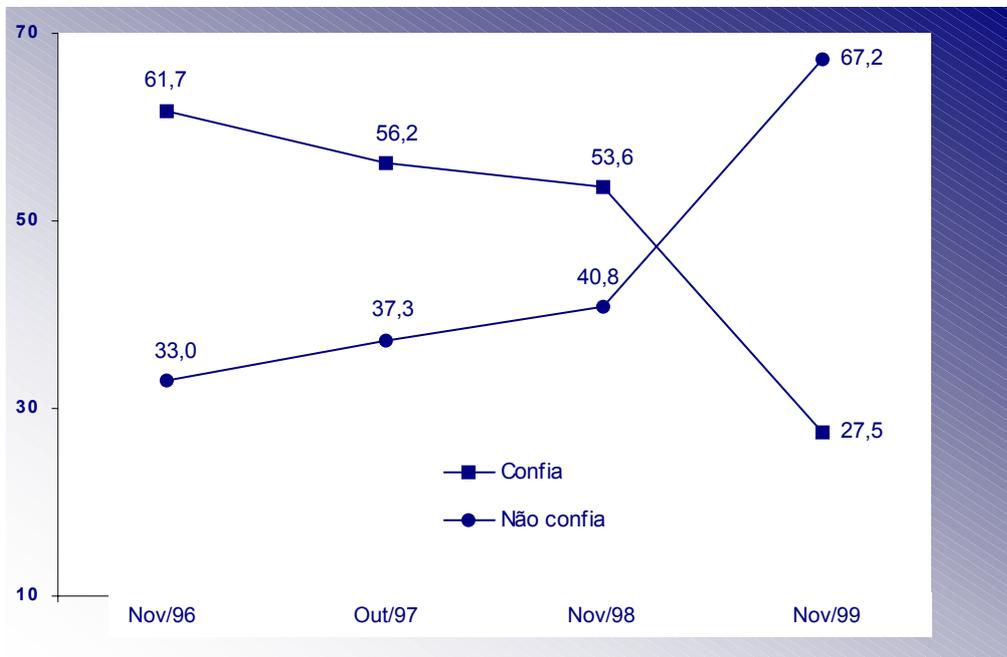
Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Na sua opinião daqui para frente o seu poder de compra vai aumentar, diminuir ou ficar como está?"

Confiança no Governo FHC:

O presidente Fernando Henrique Cardoso contou com a confiança da maioria absoluta dos brasileiros durante o seu primeiro mandato. Com a desvalorização do Real, no início do segundo mandato, a confiança dos brasileiros no governo FHC caiu pela metade

Evolução da confiança no Governo FHC (em %)



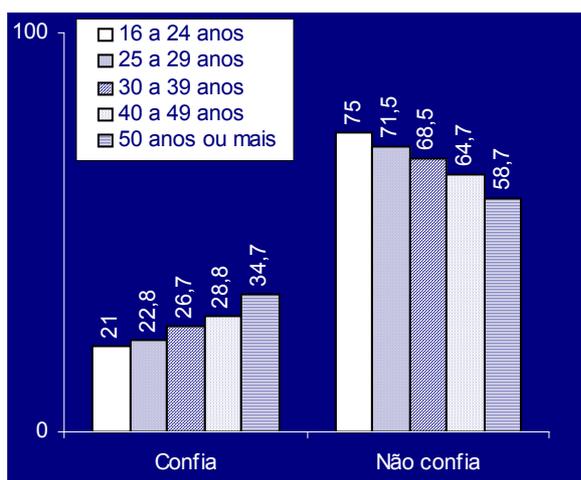
Fonte: IBOPE

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

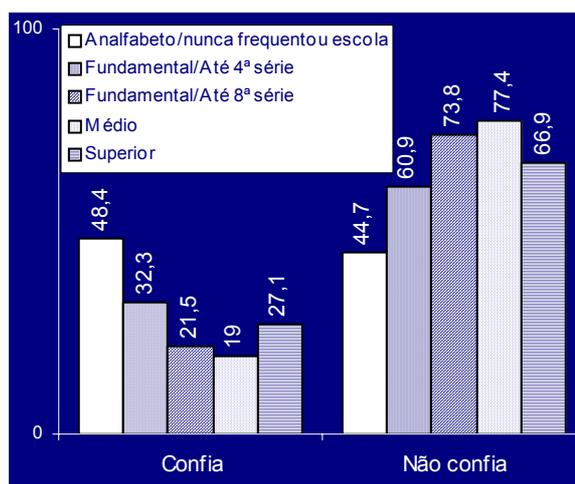
Pergunta: "O(a) sr(a) confia ou não confia no Presidente Fernando Henrique?"

Em 1999, os que mais confiavam em FHC eram os mais velhos, os de menor escolaridade, os de menor renda familiar e os pertencentes à classe mais baixa:

Faixa etária (em %)



Escolaridade (em %)



Fonte: Ibope/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

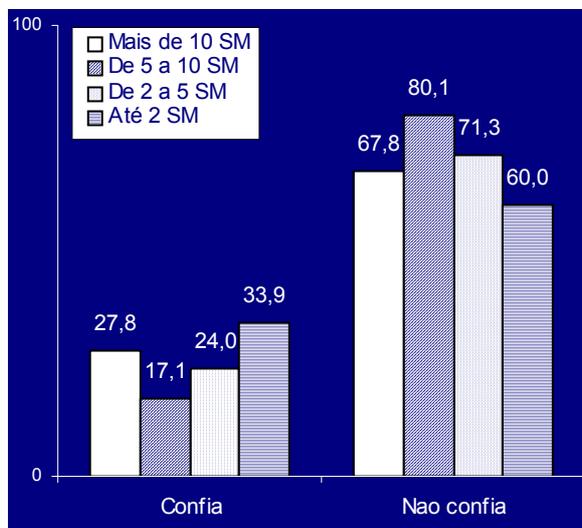
Pergunta: "O(a) sr(a) confia ou não confia no Presidente Fernando Henrique?"

Tendências 130

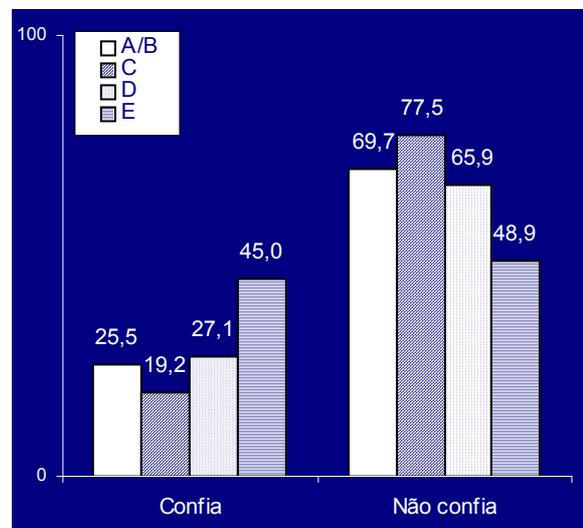
OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. VII, n°1, 2001, Encarte Tendências. pp.101-138

Em 1999, confiança no governo FHC, segundo:

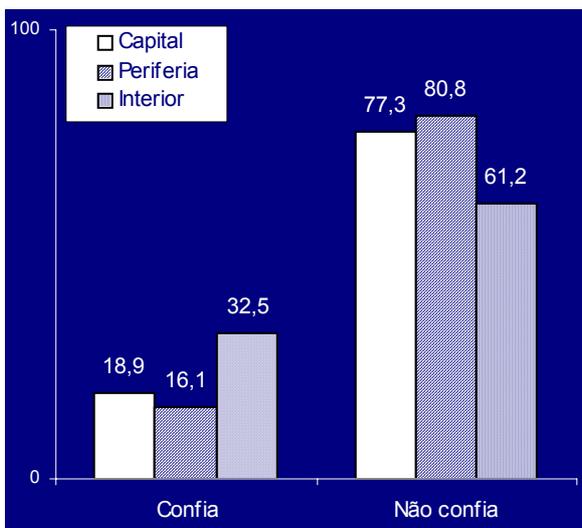
Renda Familiar (em %)



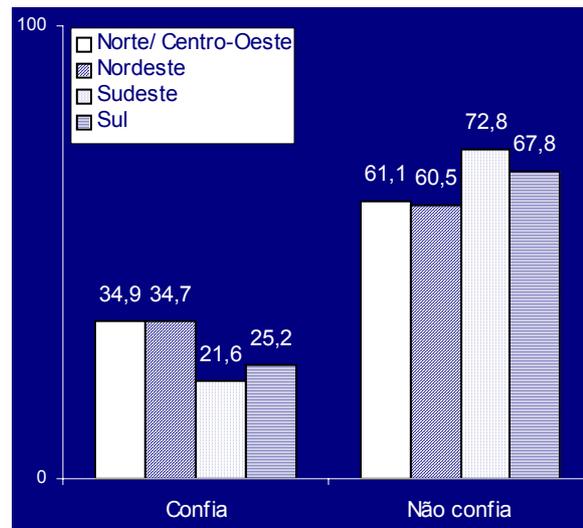
Classificação Econômica (em %)



Tipo de Município (em %)



Região (em %)



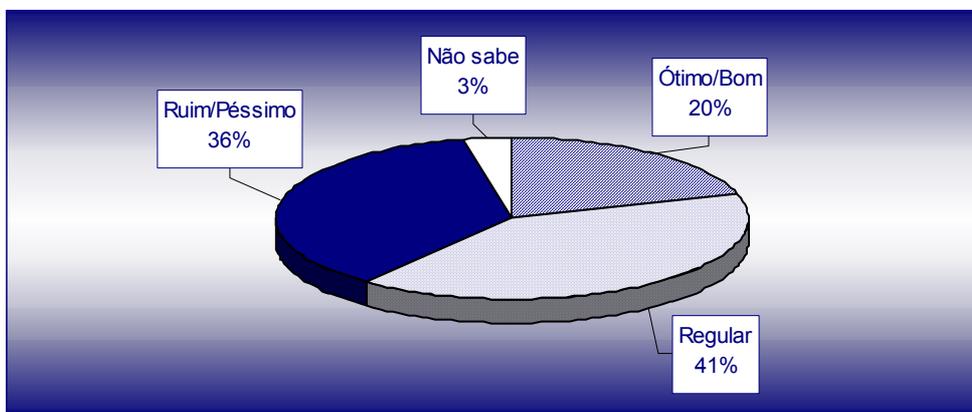
Fonte: Ibope/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "O(a) sr(a) confia ou não confia no Presidente Fernando Henrique?"

1999: A crise do Real

No início de janeiro de 1999, o Real sofreu uma forte desvalorização em relação ao dólar e as taxas de juros subiram bastante. De uma maneira geral, os brasileiros não aprovaram a forma como o governo conduziu a crise econômica.

Avaliação sobre o desempenho do governo no combate à crise (em %)

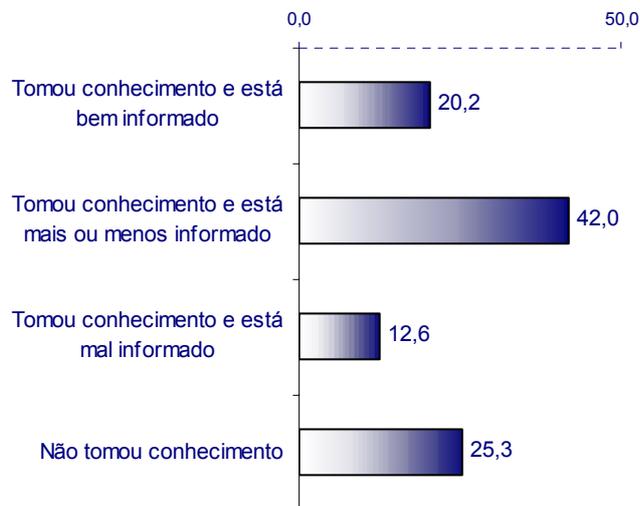


Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999

Pergunta: "O Brasil está passando por uma crise econômica. De um modo geral, como você avalia o desempenho do governo no combate à crise."

1999: conhecimento sobre a desvalorização e as medidas tomadas para o combate à crise

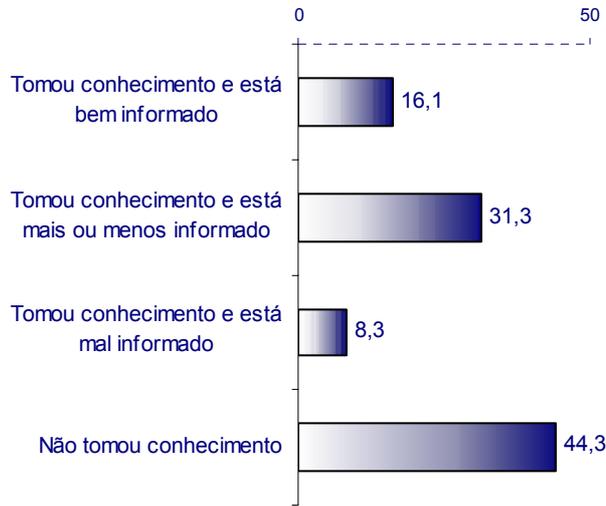
Desvalorização do Real (em %)



Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Você tomou conhecimento da desvalorização do Real em relação ao dólar? (Se sim) E você diria que está bem informado, mais ou menos informado ou mal informado sobre a desvalorização do Real?"

Aumento das taxas de juros (em %)

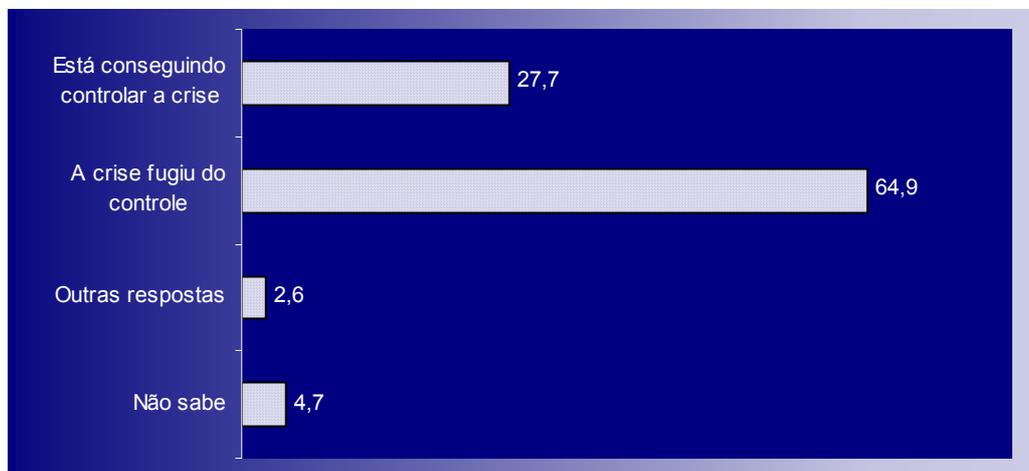


Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Para diminuir a saída de dólares do país, o Governo Federal também aumentou a taxa de juros. Você tomou conhecimento sobre a taxa de juros?"

Em fevereiro de 1999, a maioria dos eleitores entrevistados pelo Datafolha considerava que a crise econômica fugiu do controle do governo e que o Real continuaria a se desvalorizar frente ao dólar.

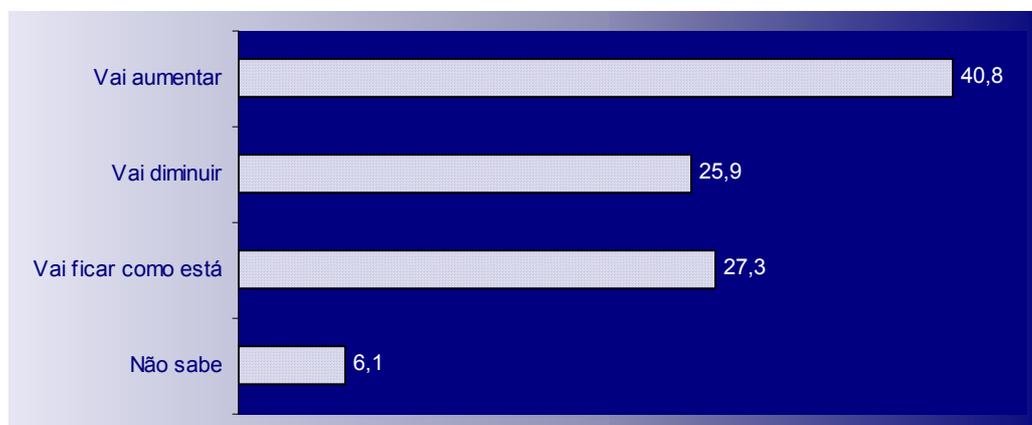
1999: O controle da crise pelo governo FHC (em %)



Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999

Pergunta: "Pelo que você sabe, o presidente Fernando Henrique está conseguindo controlar a crise ou a crise já fugiu do controle do presidente?"

1999: Expectativa quanto ao valor do dólar frente ao Real (em %)



Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999

Pergunta: "Na sua opinião, daqui para frente o valor do dólar em relação ao real vai aumentar, vai diminuir ou vai ficar como está?"

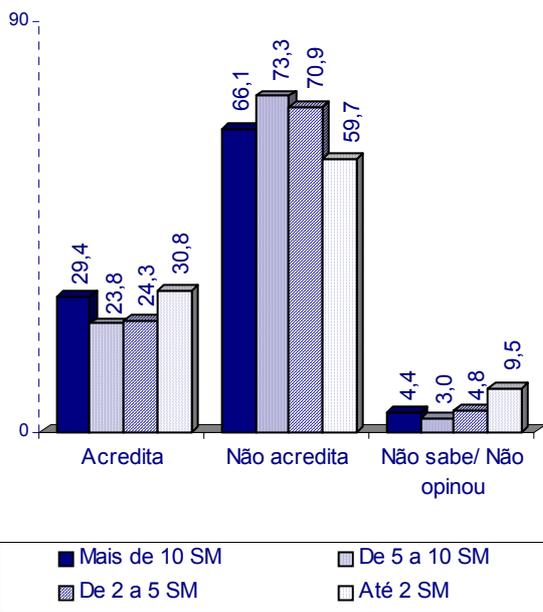
1999: Confiança no governo para cumprir metas de controle da inflação



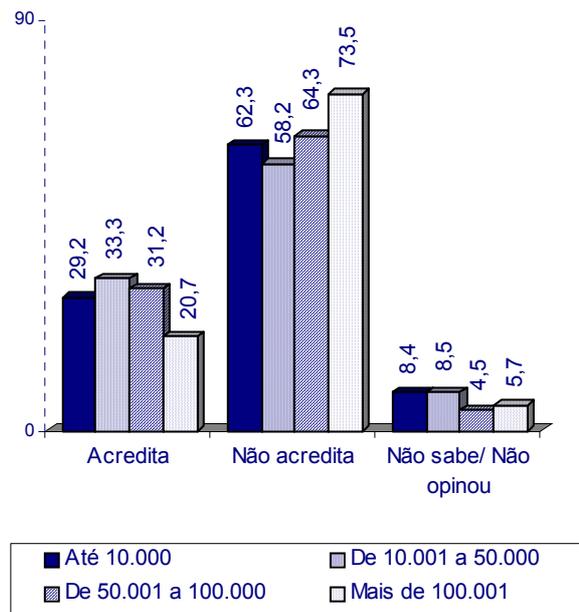
Fonte: IBOPE/ Data: Julho/1999

1999: Confiança no governo para cumprir a meta de controle inflacionário, segundo:

Renda Familiar (em %)



Porte do Município (em %)



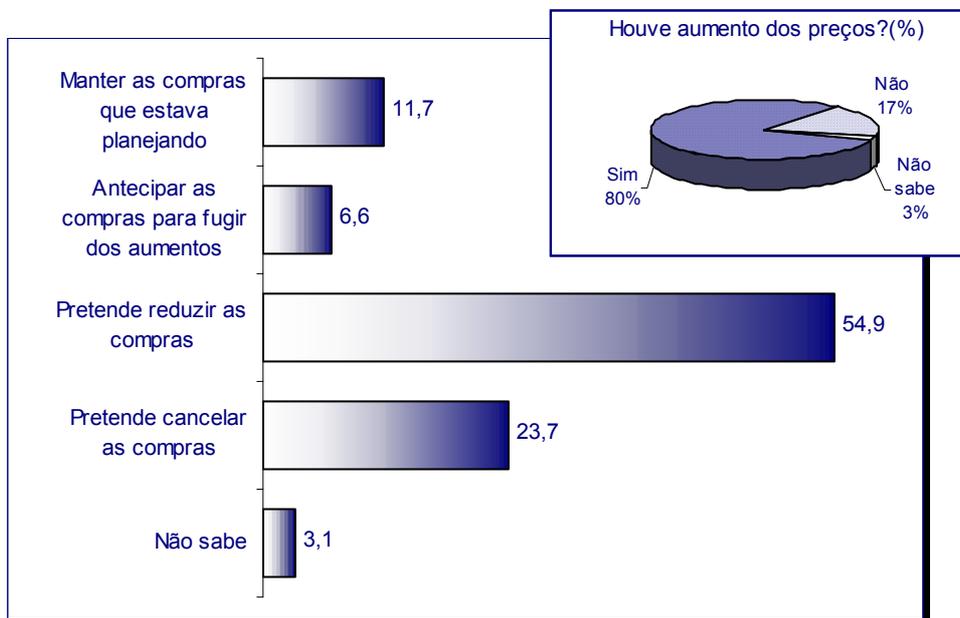
Fonte: IBOPE
Data: julho/1999

Pergunta: "O Governo Federal anunciou recentemente metas de taxas de inflação para os próximos 2 anos. O Governo pretende trabalhar para que no fim do ano 2000 a inflação anual fique entre 4 e 8%, e no fim de 2001, entre 2 e 6%. O(a) sr(a) acredita ou não acredita que o Governo Federal possa cumprir estas metas?"

Mudanças de hábitos com a crise do Plano Real

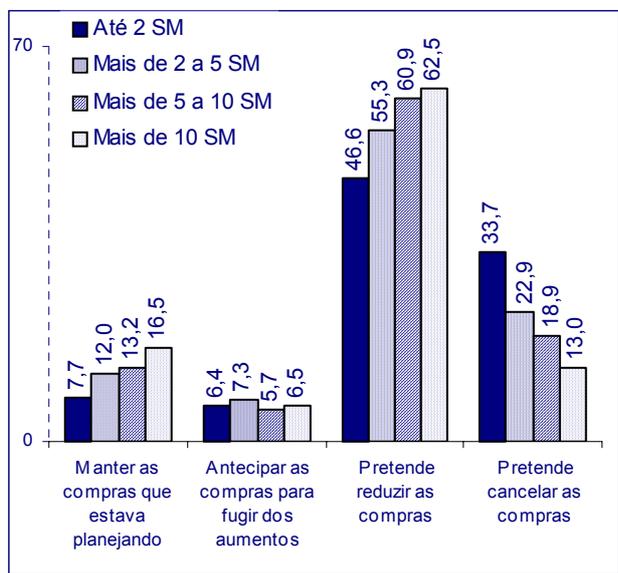
Com a crise econômica, a maioria dos brasileiros percebeu o aumento dos preços e refez seus planos de compras.

1999: Planos de compras com a crise econômica (em %)

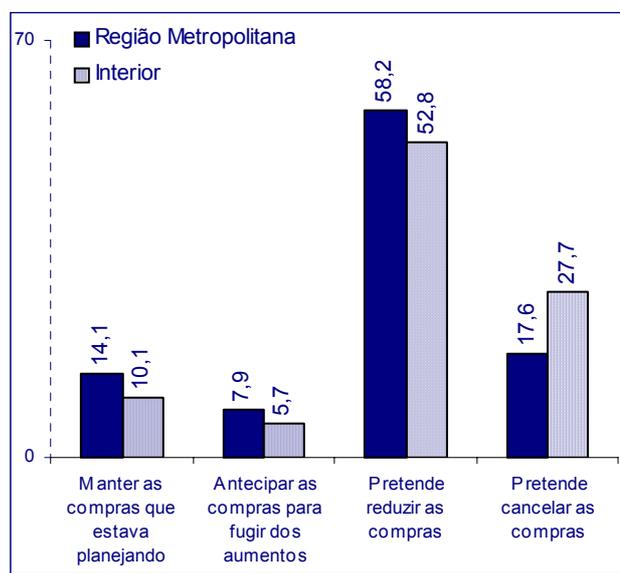


A intenção de reduzir as compras era maior entre os entrevistados com renda mais alta, assim como residentes nas regiões metropolitanas. Os entrevistados com renda mais baixa bem como residentes no interior eram os que mais pretendiam simplesmente cancelar as compras planejadas antes da crise.

Renda Familiar (em %)



Tipo de Município (em %)



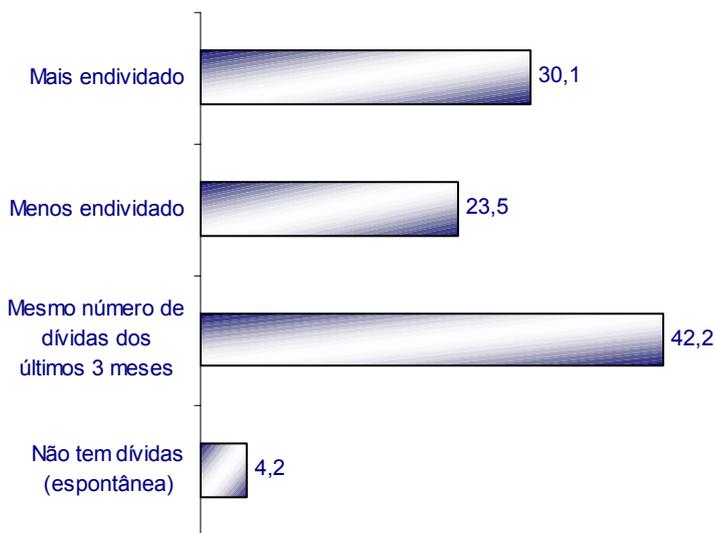
Fonte: Datafolha/ Data: Fevereiro/1999/ Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou".

Pergunta: "Com essas medidas, os preços de alguns produtos estão aumentando. Sabendo disso, você pretende:"

"Durante essa última semana você percebeu aumento de preços em alguma mercadoria?"

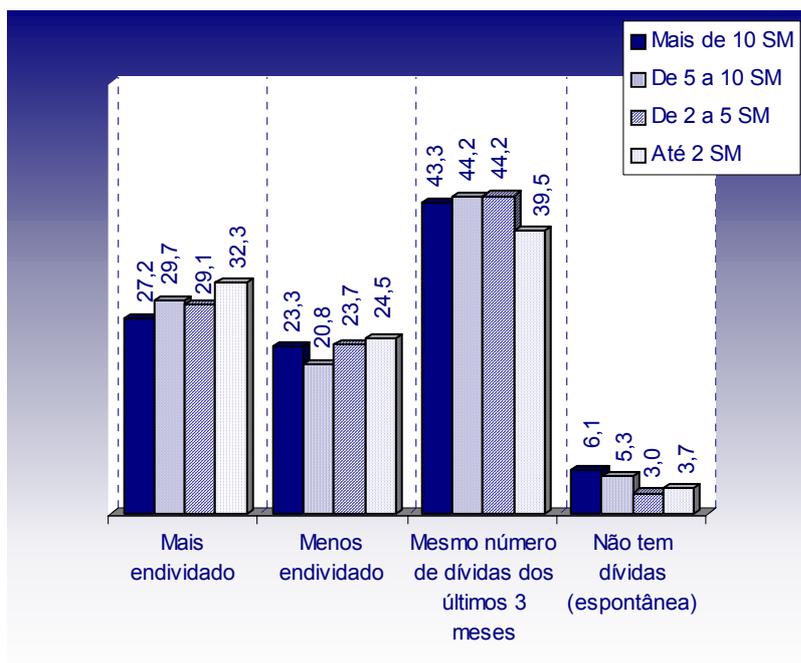
Situação das dívidas pessoais em 1999 (em %)

Cerca de 30% dos brasileiros estavam mais endividados em meados de 1999 do que estavam três meses antes. Os mais endividados eram os entrevistados com renda mais baixa (até 2 SM).



Situação das dívidas, segundo:

Renda Familiar (em %)



Fonte: IBOPE/ Data: julho/1999

Pergunta: "Pensando na sua situação financeira ATUAL, o(a) Sr.(a) diria que está mais endividado, menos endividado ou com o mesmo número de dívidas que tinha NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?"

FICHAS TÉCNICAS

Pesquisas IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

<i>Pesquisa</i>	<i>Data</i>	<i>População</i>	<i>Tipo de amostra</i>	<i>N.º de entrevistas</i>
OPP0040	Fevereiro de 1996	Eleitores do Brasil	Representativa do eleitorado do país, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas da população: sexo, idade, atividade e posição na ocupação	2.000
OPP1235	Novembro de 1996			
OPP0248	Outubro de 1997			
OPP0635	26 de Novembro de 1998			
OPP0017	16 de Março de 1999			
OPP0087	Junho de 1999			

Critério Brasil – IBOPE

Classificação em segmentos socioeconômicos

Segmentos: A1 (30 a 34 pontos)/ A2 (25 a 29)/ B1 (21 a 24)/ B2 (17 a 20)/ C (6 a 10)/ E (0 a 5)

Pontuação da escolaridade do chefe da família

	Pontos
Analfabeto/primário incompleto	0
Primário completo/ginásial incompleto	1
Ginásial completo/colegial incompleto	2
Colegial completo/superior incompleto	3
Superior completo	5

Pontuação dos bens de domicílio

Bens do Domicílio	Quantidade					
	1	2	3	4	5	6+
<i>TV em cores</i>	0	2	3	4	5	5
<i>Vídeo Cassete</i>	0	2	2	2	2	2
<i>Rádio</i>	0	1	2	3	4	4
<i>Banheiro</i>	0	2	3	4	4	4
<i>Automóvel</i>	0	2	4	5	5	5
<i>Empregada mens.</i>	0	2	4	4	4	4
<i>Aspirador de pó</i>	0	1	1	1	1	1
<i>Máquina de lavar</i>	0	1	1	1	1	1
<i>Geladeira</i>	0	2	2	2	2	2
<i>Freezer (independente ou parte de geladeira duplex)</i>	0	1	1	1	1	1

FICHAS TÉCNICAS

Pesquisas Datafolha:

Pesquisa	Data	População	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
00391	26-27 de Janeiro de 1995	Eleitores do Brasil	Estratificada por sexo e por idade, com sorteio aleatório	3.044
00432	20-22 de Junho de 1995			14.562
00461	16 de Setembro de 1995			2.921
00475	12-15 de Dezembro de 1995			12.495
00809	18-20 de Junho de 1997			15.688
00857	15-17 de Dezembro de 1997			13.437
00866	29-30 de Abril de 1998			3.728
00860	08-09 de Junho de 1998			12.592
00871	10-11 de Dezembro de 1998			11.851
PO2647	Fevereiro de 1999			2.076
PO2781	14 de Junho de 1999			11.534
PO2707	Dezembro de 1999			12.079
PO2724	Março de 2000			2.875
PO2784	14 de Junho de 1999			Eleitores da cidade de São Paulo

NOTA sobre as legendas de escolaridade → Para as referências:

Analfabeto/Menos 4º série = Analfabeto até antigo primário incompleto

Menos 8º série = Antigo ginásial incompleto

Banco de Dados de Opinião Pública do Centro de Estudos de Opinião Pública